



CURITIBA-PR:

LA STORIA DI SUSETTE DIVENTA UN FILM

**CURITIBA-PR: A HISTÓRIA DE SUSETTE
É TRANSFORMADA EM FILME**

CIDADANIA

**SUBSECRETÁRIO MANTICA
ASSEGURA: LEI ATUAL
TEM QUE SER
RESPEITADA!**



FENAVINHO Brasil 2009



Viva este Grande Espetáculo

De 30 de Janeiro a 24 de Fevereiro
Sextas, Sábados, Domingos e Feriado de Carnaval
Bento Gonçalves - Serra Gaúcha



Mais informações: (54) 3451.7500 ou pelo e-mail: fenavinho@fenavinhobrasil.com.br - www.fenavinhobrasil.com.br



INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76V-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Oficial dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br
• SP - Venceslao Soligo - vsoligo@uol.com.br
• Edoardo Coen - ecoen@uol.com.br
• RS - Rovilio Costa freirovilio@esteditora.com.br
• Joana Paloschi - paloschi@insieme.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Gigapress - Editora e Gráfica Ltda.
Rua Lamenha Lins 3379 - Fone 041-3023-6050
CEP: 80220-081 - Curitiba-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Amor & interesse

Não será ofender ninguém se tomarmos como uma legítima advertência o que disse o deputado Fabio Porta, durante a visita do subsecretário Alfredo Mantica ao Brasil (ver pág. 11): *Trate-nos bem a Itália agora, que dentro de dez anos, quando os papéis se invertem, ainda seremos a maior comunidade italo-descendente do mundo. E então, segundo os prognósticos, a Itália descerá para a décima ou décima primeira potência econômica do Planeta, enquanto o Brasil será a quinta. Claro que são exercícios de futurologia e tudo pode mudar ainda mais rapidamente que o previsto. Mas é apenas uma simulação que nos ajuda no argumento de que, de fato, não podem continuar os sinais de pouco apreço que a velha Bota nos emite através de sua rede consular mal estruturada e sem condições de atender à sufocada demanda. Como disse o próprio Mantica, num casamento, as relações se mantêm, ou por amor, ou por interesse. Se os sinais de amor são débeis e nem sempre recíprocos, que valha o interesse. Boa leitura!* □

Amore & interesse

Non pensiamo di offendere nessuno se prendiamo come un legittimo avvertimento quello che ha detto il deputato Fabio Porta durante la visita del sottosegretario Alfredo Mantica in Brasile (si veda pag. 11): *ci tratti bene l'Italia oggi, perché tra dieci anni, quando la situazione sarà invertita, continueremo ad essere la più grande comunità italo-discendente del mondo. E in quell'epoca, l'Italia, passerà alla decima o undicesima posizione come potenza economica del Pianeta, mentre il Brasile sarà la quinta. Ovvio che sono giochi di futurologia e che tutto può cambiare più rapidamente del previsto. Ma è solo una simulazione che ci aiuta nel sostenere che, di fatto, non possono continuare ad essere così scarsi i segnali di apprezzamento che lo Stivale ci manda tramite la sua rete consolare mal organizzata e non in condizioni di dare risposte alla grande quantità di richieste. Se i segnali di amore sono tenui e non sempre reciproci, che almeno prevalga l'interesse. Buona lettura!* □

Nossa capa

✓ *Os trabalhos de pesquisa bem sucedidos de Susete Moletta devem servir de estímulo a tantos que desistem fácil da espinhosa tarefa de reconstruir a história familiar, isto é, a própria história. Por isso a apresentamos com esta capa, na certeza de que ela conseguirá, também, realizar com seu primo a nova empreitada: depois do livro, um filme, que conta também capítulos pouco conhecidos da história da imigração italiana no Paraná. (Foto do acervo da pesquisadora).* □



La nostra copertina

✓ *I validi lavori di ricerca di Susete Moletta devono rappresentare uno stimolo per tutti quelli che desistono facilmente dallo spinoso compito di ricostruire la storia familiare, la propria storia. Per questa ragione la presentiamo in copertina, sicuri che riuscirà a realizzare con suo cugino la nuova grande impresa: dopo il libro, un film che racconta anche capitoli poco conosciuti dell'immigrazione italiana in Paraná (foto dalla collezione della ricercatrice).* □

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00
■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA

PENSÃO

CIDADANIA ITALIANA

SERVIÇOS GRATUITOS

• São Paulo: (11) 3081.0133
• Florianópolis: (48) 3024.6358
• R. de Janeiro: (21) 2215.4484

• São Caetano do Sul: (11) 4224.5176
• Porto Alegre: (51) 3232.5270
• Belo Horizonte: (31) 3024.2080

• Curitiba: (41) 3232.0344
• Salvador: (71) 3328.4388
• Vitória: (27) 3317.7983

www.uil.org.br

www.uil.org.br

www.uil.org.br

■ Un carcerato all'altro:

- ... e allora il giudice mi ha chiesto come ho ucciso mia moglie, e io gli ho detto la verità: le ho raccontato una barzelletta che avevo inventato io che faceva morire dal ridere, io l'avevo avvertita, l'ho giurato in tribunale. Allora il giudice mi ha chiesto di raccontare la barzelletta... è morto il giudice, la giuria, il pubblico presente, e tre giorni dopo sono morti anche i carabinieri!

■ Due Carabinieri vicino alla ferrovia. Passa un Eurostar a 200 all'ora.

Uno dice all'altro:

- Ma hai visto che veloce quella locomotiva?

E l'altro:

- Però anche i vagoni non scherzano!

■ Un appuntato chiede al maresciallo:

- Signore cosa vuol dire *pourquoi*?

Il maresciallo:

- Perché...

- Così... curiosità mia...

■ Durante l'esame per passare brigadiere, il maresciallo chiede all'appuntato:

- A quanti gradi bolle l'acqua?

■ Um preso diz a outro preso:

- ... e então o juiz me perguntou como matei minha mulher, e eu lhe disse a verdade: contei pra ele uma piada que tinha inventado e que fazia as pessoas morrer de rir, eu a tinha advertido, jurei no tribunal. Então o juiz me pediu que contasse a piada... morreu o juiz, os jurados, o público presente e, três dias depois, morreram também os policiais.

■ Dois policiais estão próximos da ferrovia. Passa um Eurostar a 200 quilômetros por hora.

Um diz ao outro:

- Mas, você viu como é veloz aquela locomotiva?

E o outro:

- Mas os vagões também não brincam!

■ Um oficial pergunta ao comandante:

- Senhor, que quer dizer 'pourquoi'?

O comandante:

- Porque...

- Nada... curiosidade minha...

■ Durante a prova para brigadeiro, o comandante pergunta ao oficial:

- A quantos graus a água ferve?

- A 100 graus! - responde prontamente o oficial.

- Não, você erra, oficial, a água ferve a 90 graus! - diz o comandante.

- Estou certo que a água ferve a 100 graus porque estudei bem!

- replica o oficial.

Então o comandante consulta a enciclopédia e algum tempo depois anuncia:

- Tens razão, oficial, a água ferve mesmo a 100 graus, é o ângulo reto que ferve a 90 graus!

■ Um policial vai à bilheteria da estação e pede:

- Por favor, uma passagem para Reggio.

- Reggio Emilia ou Reggio Calabria?

- Mas... isso tanto faz! De qualquer forma meus colegas virão me buscar na estação!

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Itália



De Chirico: "Il Fucile Preciso" olio su tela 1973/1974 - (Archivio/Asano Nisusi)

- A 100 gradi! - risponde prontamente l'appuntato.

- No, si sbaglia, appuntato, l'acqua bolle a 90 gradi! - dice il maresciallo.

- Sono sicuro che l'acqua bolle a 100 gradi perchè ho studiato bene! - replica l'appuntato.

Allora il maresciallo consulta l'enciclopedia e dopo un po' annuncia:

- Ha ragione, appuntato, l'acqua bolle proprio a 100 gradi, è l'angolo retto che bolle a 90 gradi!

■ Un carabiniere va alla biglietteria

della stazione e chiede:

- Per piacere, un biglietto per Reggio.

- Reggio Emilia o Reggio Calabria?

- Mah, è lo stesso! Tanto mi vengono a prendere i colleghi alla stazione!

■ Come si fa a riconoscere un carabiniere, che sta viaggiando in macchina, lungo una tortuosa salita di montagna?

- Ad ogni curva mette la freccia...

■ Due Carabinieri fermano per un normale controllo una Ferrari con una persona di colore molto distinta alla guida.

- Documenti per cortesia...

Il conducente presenta patente e libretto di circolazione, assolutamente in ordine. Il capo pattuglia legge:

- Nome: Leonardo

Sguardo stupito al guidatore.

- Cognome: Di Caprio

Altro sguardo stupito al guidatore.

- Occhi: azzurri

A questo punto rivolgendosi al collega:

- Anto', ma il Titanic è affondato o è bruciato? <www.barzellettegratis.com> □

■ Como se pode reconhecer um policial que viaja de carro ao longo de uma tortuosa subida de montanha?

- A cada curva liga a seta...

■ Dois policiais param, para uma verificação de rotina, uma Ferrari com um homem de cor, muito distinto, na direção.

- Documentos, por favor...

O motorista mostra a carteira e a licença para circular, absolutamente em ordem. O chefe da patrulha lê:

- Nome: Leonardo

Um olhar de espanto ao motorista.

- Sobrenome: Di Caprio

Outro olhar de espanto ao motorista.

- Olhos: azuis

A estas alturas, dirigindo-se ao colega:

- Tonho, mas Titanic afundou ou queimou? <www.barzellettegratis.com> □

PROVERBI ITALIANI / PROVÉBIOS ITALIANOS

Ostreghe senza vin xe un corpo senza anima

(Ostriche senza vino è un corpo senza anima)

Ostras sem vinho são como um corpo sem alma
(provérbio vêneto)

Un atteso rinforzo

CONSOLATI FANNO DELLE PROVE PER CONTRATTARE PERSONALE CHE, ENTRO LA FINE DELL'ANNO, DARÀ INIZIO ALLA "FORZA CITTADINANZA". OLTRE 500.000 PRATICHE SONO IN FILA IN TUTTO IL BRASILE

Così come sta succedendo in tutti i consolati italiani in Brasile, il Consolato Generale di Curitiba-PR ha selezionato, nel mese di luglio, quattro nuovi funzionari che, subordinati al rinforzo di altri due di carriera provenienti dall'Italia, saranno integrati all'equipe di emergenza che ha come meta mettere la parola fine alla "fila della cittadinanza". In tutto si sono iscritti 80 candidati. Oltre alle qualificazioni richieste per accedere alla selezione, i candidati sono stati sottoposti a tre diverse prove: quella generale, quella di conoscenza dell'informatica e, per finire, un colloquio. I prescelti saranno resi noti a breve. In tutto il Brasile ci saranno altri 13 funzionari di carriera che verranno dall'Italia, 27 contrattati in regime di contratto locale e altri 70 lavoratori a tempo determinato, che avranno compiti di digitazione fino a quando non terminerà questo periodo di "forza cittadinanza".

Questo rinforzo è stato definito dal Ministero degli Affari Esteri che ha simulato il contingente necessario per mettere in ordine, in due anni o massimo due anni e mezzo, il servizio. Procedimenti simili sono in corso in Argentina, Uruguay e Venezuela, per un totale di un milione di pratiche. Secondo il piano, ogni Consolato dovrà inviare a Roma una relazione sull'andamento dei lavori ogni tre mesi. □



✓ Il vice-console **Vittoriano Speranza** tra i candidati il primo giorno delle prove, nella sede della **Dante Alighieri**, a Curitiba.
✓ O vice-cônsul **Vittoriano Speranza** entre os candidatos no primeiro dia de provas, na sede da **Dante Alighieri**, em Curitiba.

REFORÇO ESPERADO - CONSULADOS REALIZAM TESTES PARA A CONTRATAÇÃO DE GENTE QUE, ATÉ O FINAL DO ANO, DARÁ INÍCIO AO "MUTIRÃO DA CIDADANIA". MAIS DE 500 MIL PROCESSOS ESTÃO NAS FILAS EM TODO O BRASIL - Seguindo um ritual que está se desenvolvendo em todos os consulados da Itália no Brasil, o Consulado Geral em Curitiba-PR selecionou, durante o mês de julho, quatro novos funcionários que, subordinados ao reforço de dois funcionários de carreira que vêm da Itália, se-

rão integrados à equipe de emergência que tem por meta dar fim à "fila da cidadania". Ao todo, inscreveram-se 80 candidatos. Além das exigências no ato da inscrição, os candidatos foram submetidos a três etapas de provas: a geral, a de conhecimentos de informática e, por fim, uma entrevista pessoal. Os aprovados serão conhecidos em breve. Em todo o Brasil serão mais 13 funcionários de carreira que virão da Itália, 27 contratados pelas leis locais, e mais 70 trabalhadores temporários, que cumprirão tarefas de digitadores

enquanto durar o "mutirão".

Este reforço foi definido pelo Ministério das Relações Exteriores que simulou um contingente necessário para colocar o serviço em ordem no prazo de dois anos ou, no máximo, dois anos e meio. Trabalho semelhante está sendo desenvolvido também na Argentina, no Uruguai e na Venezuela, totalizando mais de um milhão de processos. Segundo o plano, cada Consulado terá que enviar a Roma um relatório circunstanciado do andamento dos trabalhos a cada fim de trimestre. □



✓ La terza fase della selezione è stato un colloquio davanti ad una commissione speciale formata da **Vittoriano Speranza**, **Maria Salamandra**, **Adriana Leonor Postinghel** e **Cleonice Fritoli**.
✓ A terceira fase do concurso foi uma entrevista pessoal diante de uma banca especial formada por **Vittoriano Speranza**, **Maria Salamandra**, **Adriana Leonor Postinghel** e **Cleonice Fritoli**.



COPPA ITALIA - Il presidente della Repubblica, Giorgio Napolitano, osserva la Coppa Italia che consegnerà al capitano della Roma, Francesco Totti, dopo la vittoria per 2 a 1 sull'Inter, la sera del 25.05 allo stadio Olimpico di Roma. È stato Francesco Totti, oggi 'capitano non giocatore' il primo giocatore della Roma che ha alzato la Coppa Italia 2008, consegnatagli dal Presidente della Repubblica Giorgio Napolitano. FOTO ANSA/ ROBERTO TEDESCHI E ETTORE FERRARI.



BERLUSCONI DA PAPA - Il presidente del Consiglio, Silvio Berlusconi, durante il baciamento a Papa Benedetto XVI durante il loro incontro (06.06) in Vaticano. FOTO ANSA/OSSERVATORE ROMANO



DI PIETRO - Il leader dell'Italia dei Valori, Antonio Di Pietro, durante il suo intervento al seminario "L'Italia e la sfida delle riforme istituzionali", il 14.07 pomeriggio, al Residence Ripetta, a Roma. FOTO ANSA/GUIDO MONTANI



GAY PRIDE - Due partecipanti al corteo del Gay Pride si baciano (06.07) in Piazza Navona a Roma. FOTO ANSA/MASSIMO PERCOSSI

SCONTRI - Un manifesto affisso su un muro dell' università la Sapienza di Roma, dove il 25.05 sono avvenuti violenti scontri tra studenti di estrema destra e antifascisti: tre feriti in ospedale. FOTO CLAUDIO PERI/ANSA

DOLCE INVASIONE - Una delle due ragazze in bikini che hanno invaso (25.05) il campo degli azzurri durante l'allenamento a Coverciano (Provincia di Firenze). Le protagoniste dell'inconsueto fuori-programma sono una italiana e l'altra venezuelana, accreditate per la trasmissione di Italia 1, Lucignolo.

FOTO ANSA CARLO FERRARO



SOLIDARIETÀ - Un momento del corteo di solidarietà con le etnie rom e sinti, organizzato per contrastare i recenti atti di razzismo nei confronti dei nomadi, il pomeriggio 08.06 nei pressi del Colosseo a Roma. FOTO ANSA/MASSIMO PERCOSSI



CALCIO - Il difensore della Nazionale italiana, Christian Panucci, durante una conferenza stampa (07.06) a "Casa Azzurri", a Oberwaltersdorf (Austria). FOTO ANSA/ETTORE FERRARI

SUORE INCATENATE - Due monache di clausura, cacciate alcuni anni fa dal monastero di S.Maria del Carmine di Camerino (Macerata), incatenate la mattina del 08.06 in Piazza Pio XII, lo slargo antistante la basilica di S.Pietro. Le due religiose, suor Albina Locantore, 73 anni, di Pisticci (Matera), e suor Teresa Izzì, 79 anni, di Fondi (Latina), si sono incatenate alla base di un lampione della piazza, sedute su due sedie, mostrando cartelli su cui è scritto: "Santità, non siamo ne' prostitute, ne' violente, ne' ladre, ne' malate di mente". E su un altro: "Santità, ci hanno cacciate e denunciate, vergogna!". Le due suore sostengono di aver lasciato il monastero per due mesi per motivi di salute e non essere state riammesse al loro rientro in convento. FOTO ANSA/GIUSEPPE GIGLIA



CITTADINANZA

Alla ricerca di una nuova formula

LA CITTADINANZA ITALIANA, AMPIA COSÌ COME È OGGI, POTREBBE AVERE I GIORNI CONTATI. IL SOTTO SEGRETARIO PER GLI ITALIANI NEL MONDO ASSICURA L'OSSERVANZA DELLA LEGGE FINO A CHE VIGENTE. MA AMMETTE CHE L'ITALIA È ALLA RICERCA DI UN "NUOVO METODO"

Alfredo Mantica, senatore sotto segretario, ha ripetuto ciò in Italia prima di iniziare il suo primo viaggio da dopo aver ricevuto l'incarico, in Argentina e Brasile, in vari incontri con i leader della comunità italiana dei due Paesi. Sapendo che l'argomento è esplosivo, è stato attento a non commettere lo stesso errore del suo predecessore, il vice ministro Franco Danieli, al quale piaceva dire "chiudere i rubinetti", una volta esperite le pratiche in corso, dato che le "file della cittadinanza", solo che in Brasile, Argentina, Uruguay e Venezuela assommano ad oltre un milione di processi nei cassetti.

Al contrario, Mantica, dice e ripete con enfasi: l'attuale legge, fino a che è in vigore, deve essere considerata la migliore del mondo e rigorosamente rispettata, cosa che si sta facendo. Non potrebbe accadere il contrario in un paese di tradizione democratica come l'Italia. Ma cosa c'è dietro? Che cosa vuole dire il rappresentante del governo quando dice "nuovo metodo"?

Nell'incontro tenutosi nella sede del Comites a San Paolo il 3 luglio (susseguente a quello tenuto in Argentina), il sottosegretario ha cercato di evitare di approfondire l'argomento benché ne sia stato enfaticamente interrogato nell'intervista concessa alla stampa. Ma l'esempio da lui citato evidenzia il pro-

blema che coinvolge, secondo lui, oltre quattro milioni di persone in Italia: un giovane di colore, adottato da una famiglia di Bergamo, benché residente in Italia e che parla bene l'italiano non potrà andare alle olimpiadi perché non cittadino italiano. Ciò ha messo a confronto (anche sulla base di 18 conferenze internazionali, a detta di Mantica) il diritto di sangue contro il diritto di suolo, rafforzando una tendenza che già da alcuni anni è dibattuta nella penisola, ossia l'idea di rafforzare il diritto di suolo a scapito di quello di sangue.

L'unica cosa positiva è che per il momento non si parla di rendere più difficile il riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue. Si parla di valorizzarla. E per valorizzazione si intende la conoscenza basilica dell'italiano, della Costituzione e di alcuni aspetti di cultura generale della Penisola. "Indubbiamente – ha detto Mantica al "Clarín" – non è nostra intenzione ledere i diritti di nessun discendente diretto di italiano, ma la cittadinanza deve essere molto di più che un semplice riconoscimento. Deve essere accompagnata da valori che non si limitino ad un banale atto burocratico". Più specificatamente dovrebbe essere accompagnata da "un corso sia di lingua, che sulla Costituzione e sui principi fondamentali della nostra Repubblica". Provvedimento che,

sempre secondo Mantica, "potrebbe ridurre un poco la componente opportunismo di alcuni interessati alla cittadinanza italiana per avere poi la possibilità di andare in Spagna o negli Stati Uniti senza l'obbligatorietà del visto"

Il sottosegretario ha una buona dialettica e, frequentemente, riesce a far perdere d'animo. Convoca, per esempio, tutti – in particolare Associazioni, Comites e deputati eletti all'estero – per portare avanti una crociata difficile da comprendere, ossia "capire che cosa è l'italianità nel mondo al giorno d'oggi". Poi spiega che tra le sue funzioni c'è anche quella della diffusione della cultura italiana nel mondo. Egli stesso l'ha voluta perché crede che le due cose vadano avanti insieme: "La diffusione della lingua e dell'identità culturale sono destinate a formare l'elemento cruciale per l'italianità". Secondo lui, in un mondo in cui non sarà più una super potenza economica ed industriale perché seduta, non più con un G8 ma con un G15 con paesi come Cina, India e Brasile, l'Italia dovrà essere capace di mantenere la sua forza culturale. E "noi saremo la più grande potenza culturale del mondo", ha detto, riferendosi anche agli italiani nel mondo (che preferisce definire "del mondo")

In alcuni momenti, Mantica, anziché rispondere fa una domanda. In una lunga intervista

che ha concesso all'agenzia NewstaliaPress prima del viaggio, parlava di oltre 500.000 richieste di cittadinanza presso i consolati che sono finalmente all'analisi di una "task force": "Ma che senso ha il riconoscimento della cittadinanza?" E ancora: "Come lo stato italiano amministrerà questa valanga di cittadini che esigeranno servizi?". Secondo lui, questo è un problema a cui nessuno ha pensato, "anche per-

Foto DiPezzo



ché nessuno si aspettava che si giungesse a questo punto”.

E Mantica sa que le richieste potenciais, in particolare qui in Brasile, dove vivono circa 30 milions de italo-descendentes, è ancor più grande. Forse è per questo che chiede aiuto ai 18 deputados eleitos all'estero, chiamandoli a riflettere su quello che rappresenta a cidadania oggi. “Ho detto loro: se siete nelle condizões de acendere

✓ *Il sotto segretario Alfredo Mantica, con delega per gli Italiani nel Mondo e Cultura Italiana, è dello stesso partito dell'ex-ministro Mirko Tremaglia, legendario battagliatore per il diritto di voto degli italiani all'estero.*

✓ *O subsecretário Alfredo Mantica, com a delegação para os Italianos no Mundo e Cultura Italiana, é do mesmo partido do ex-ministro Mirko Tremaglia, legendário batalhador pelo direito de voto aos italianos no exterior.*

CIDADANIA: EM BUSCA DE UM NOVO CONCEITO - CIDADANIA ITALIANA, AMPLA COMO HOJE, PODE ESTAR COM SEUS DIAS CONTADOS. SUBSECRETÁRIO COM DELEGAÇÃO PARA OS ITALIANOS NO MUNDO ASSEGURA CUMPRIMENTO DA LEI ENQUANTO ELA EXISTIR. MAS ADMITE QUE A ITÁLIA ESTÁ EM BUSCA DE UM “NOVO CONCEITO”.

Alfredo Mantica, o senador subsecretário, repetiu isso na Itália antes de iniciar sua primeira viagem depois da posse no cargo, na Argentina e no Brasil, durante sucessivos encontros com lideranças da comunidade italiana dos dois países. Sabendo que o assunto é explosivo, tomou, entretanto, o cuidado de não cair no erro de seu antecessor, o vice-ministro Franco Danieli, que gostava de falar em “chiudere i rubinetti”, isto é, fechar as torneiras depois do atendimento das atuais “filas da cidadania” que, só no Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela contabilizam mais de um milhão de processos engavetados.

Mantica, ao contrário, diz e repete enfático: a lei atual, enquanto estiver em vigor, deve ser considerada a melhor do mundo, rigorosamente respeitada e cumprida como está. Nem poderia ser diferente num país de tradição democrática, como a Itália. Mas que estaria por trás, ou, o que o representante do governo italiano pretende dizer com “novo conceito”?

No encontro havido na sede do Comitês, em São Paulo, dia 3 de julho (em seguida ao da Argentina), o subsecretário procurou evitar aprofundar-se no assunto, embora enfaticamente questionado durante a entrevista que concedeu à imprensa. Mas o exemplo por ele citado bem evidencia a origem do problema que envolve, segundo diz, o interesse direto de mais de quatro milhões de pessoas na Itália: um jovem negro, de 17 anos, depois adotado por uma família de Bérgamo, embora resida na Itália e fale fluentemente o italiano, não pode ir às olimpíadas por não ser cidadão italiano. O fato colocou em confronto (com o poder de 18 conferências internacionais, segundo Mantica) o direito de sangue contra o direito de solo, reforçando uma tendência já esboçada na Península há alguns anos, que se inclina a favor do fortalecimento do direito de solo com o enfraquecimento do direito de sangue.

Pelo menos por ora não se fala, entretanto, em dificultar o reconhecimento da cidadania por direito de sangue. Fala-se em valorizá-la. E a valorização viria no bojo da inclusão de algumas exigências, como, por exemplo, o conhecimento pelo menos básico da língua italiana, da Constituição e de alguma coisa relacionada à cultura

geral peninsular. “Indubitavelmente - declarou Mantica ao jornal ‘El Clarin’ - não é nossa intenção lesar direitos de nenhum descendente direto de italiano, mas a cidadania deve ser muito mais que um simples reconhecimento. Deve ser acompanhada de valores que não se limitem a um banal ato burocrático”. Mais especificamente, deveria ser acompanhada de “um curso, seja de língua italiana, seja sobre a Constituição e os princípios fundamentais da nossa República”. Medida que, segundo o próprio Mantica, “poderia reduzir em parte a componente oportunística de pretendentes à cidadania italiana que usam o passaporte apenas para ir à Espanha ou para entrar nos Estados Unidos sem o visto obrigatório”.

O subsecretário tem a palavra fácil e, com frequência, consegue desarmar espíritos. Convoca, por exemplo, a todos - principalmente Associações, Comitês e deputados eleitos no Exterior - para a cruzada que procura decifrar, ou “entender o que é a italianidade no mundo de hoje”. Mas explica que entre suas funções está também aquela da difusão da cultura italiana pelo mundo. Ele mesmo a quis porque acredita que as duas coisas caminham juntas: “A difusão da língua e a identidade cultural são destinadas a formar o elemento crucial para a italianidade”. Segundo ele, num mundo em que não será mais uma superpotência econômica e industrial porque estará sentada, não mais com o G8, mas com um G15 alargado por países emergentes como a China, Índia e Brasil, a Itália deverá ser capaz de manter seu poder cultural. E “nós seremos a maior potência cultural do mundo”, disse ele, referindo-se também aos italianos no mundo (que prefere “do mundo”).

Em alguns momentos, Mantica devolve perguntas com uma nova pergunta. Numa longa entrevista que concedeu à agência NewsItaliaPress antes da viagem, ele raciocinava sobre os mais de 500 mil requerimentos de cidadania junto aos consulados, que finalmente são objeto de um mutirão em andamento: “Mas que sentido tem o reconhecimento de cidadanias?” Mais: “Como o Estado Italiano administrará essa avalanche de cidadãos que exigirão serviços?”. Para ele, este é um problema sobre o qual ninguém pensou, “também porque ninguém esperava que chegasse a esses níveis”.

E Mantica sabe que o potencial de demanda, especialmente no Brasil, onde vivem cerca de 30 milhões de italo-descendentes, é ainda maior. Por isso, talvez, pede socorro aos 18 deputados eleitos no exterior, chamando-os à reflexão sobre o que



Foto DiPieroni

✓ Il primo incontro in Brasile (nella sede del Comites di SP) si è tenuto a porte chiuse, con i consiglieri del CGIE, i presidenti dei Comites ed il deputato Fabio Porta, quasi impedendo persino di scattare foto.

✓ O primeiro encontro no Brasil (sede do Comites de SP) foi a portas fechadas, com os conselheiros do CGIE, presidentes de Comites e o deputado Fabio Porta, sob a tentativa de proibição, inclusive, de fotografias.

questo dibattito, questo è il vostro compito: portare in Italia l'esperienza di una drammatica realtà (l'immigrazione) e contribuire alla soluzione dei problemi di oggi".

In ogni caso, alla domanda sul senso del riconoscimento della cittadinanza oggi, Mantica risponde prontamente: "Credo che sia un metodo superato".

Oltre al problema della cittadinanza, nell'incontro con il sotto segretario Alfredo Mantica a San Paolo, sono stati trattati altri argomenti di interesse alla comunità, come quelli collegati alla pensione, assegni sociali agli italiani meno abbienti, rete consolare (includendo denunce di maltrattamento a San Paolo), cultura e lingua ita-

liana (più risorse per le scuole sussidiate dal governo italiano), elezione dei Comites (c'è una teoria che vorrebbe rinviare quelle previste per il 2009) e la riforma del CGIE (Consiglio Generale degli Italiani all'Estero), le cui attribuzioni raddoppiano quelle dei parlamentari eletti nella Circoscrizione Estero.

seja a cidadania hoje. "Eu disse a eles: se vocês tiverem condições de animar o debate, este é o vosso papel: transferir para a Itália a experiência de uma realidade dramática (a emigração) e contribuir para a solução dos problemas de hoje". De qualquer forma, à pergunta sobre o sentido do reconhecimento da cidadania, hoje, Mantica tem resposta pronta: "Creio que seja um método superado". Além do problema da cidadania italiana, no encontro com o subsecretário Alfredo Mantica, em São Paulo, foram tratados de outros assuntos de interesse da comunidade, como os ligados às aposentadorias, cheque social a italianos indigentes, rede consular (incluindo uma denúncia de maus tratos em SP), cultura e língua italiana (mais recursos para escolas subsidiadas pelo governo italiano), eleição do Comites (há uma tese que pretende o adiamento das eleições previstas para 2009) e reforma do CGIE (Conselho Geral dos Italianos no Exterior), cujas atribuições duplicam aquelas dos parlamentares eleitos na Circunscrição do Exterior.



Foto DiPieroni



✓ La presidentessa del Comites di Belo Horizonte, Silvia Alciate, durante il suo discorso, chiedendo più attenzione all'insegnamento della lingua italiana. Nella foto di sinistra, Mantica parla tra l'ambasciatore Michele Valensise, il console generale Marco Marsili e la presidentessa del Comites di SP, Rita Blasoli.

NEL 2020, IL BRASILE
(DOVE RISIÈDE LA PIÙ GRANDE

COMUNITÀ DI ITALO
DISCENDENTI DEL MONDO),

SARÀ LA QUINTA POTENZA
MONDIALE. L'ITALIA SARÀ AL
DECIMO, UNDICESIMO POSTO.

MA ALLORA PERCHÉ NON
INVESTIRE FIN DA ORA NELLA
COMUNITÀ ITALO-BRASILIANA?

Gia nel primo intervento dell'incontro tenutosi presso la sede del Comites di SP nella mattinata del 3 di luglio, fatto dal deputato Fabio Porta, al rappresentante del governo italiano è stato presentato un panorama molto puntuale delle rivendicazioni della comunità italo-brasiliana.

Porta ha esordito riferendosi alle dichiarazioni di Mantica, secondo le quali la sua visita in Brasile sarebbe stata gradevole e tranquilla, contrariamente a quanto previsto per l'Argentina. "Lo spero - ha detto Porta - perché tranquillo è il popolo brasiliano ed anche tranquilli sono gli italo-brasiliani".

Aggiungendo però che è pro-

E quando la situazione sarà inversa?

prio qui (in Brasile) "la situazione più critica del mondo", in termini di fila della cittadinanza e situazione consolare. Per questo che la proposta di una "task force" è arrivata dal Brasile e che è "un'ottima cosa" che già sia in andamento. Ma, anche in funzione dei tagli alle risorse che hanno riguardato anche il Ministero degli Affari Esteri, il deputato ha chiesto garanzie riferendosi ai numeri effettivi di personale ("i quali non siano utilizzati per sostituire coloro che se ne stanno andando"), ai tempi ed ai mezzi. "E soprattutto che lo sforzo che si inizia ora sia proporzionale ai nostri problemi" dato che, come ha riferito, nel 2007 in Argentina sono state riconosciute 66.000 nuove cittadinanze mentre in Brasile solo 13.000 nello stesso periodo. "Ci piacerebbe - ha osservato Porta - che questa relazione fosse più equilibrata e proporzionale ai numeri".

Ha citato un suo collega, deputato, che spinge per la contrattazione di 300 o 400 funzionari a tempo determinato per risolvere il problema delle file in Argentina: "si può affermare che in Brasile ne sarebbero neces-



✓ Il deputato Fabio Porta chiede garanzie al sottosegretario Mantica.
✓ O deputado Fabio Porta pede garantias ao subsecretário Mantica.

E QUANDO OS PAPÉIS SE INVERTEREM? - NO ANO 2020, O BRASIL (ONDE RESIDE A MAIOR COMUNIDADE ÍTALO-DESCENDENTE DO MUNDO), SERÁ A QUINTA POTÊNCIA MUNDIAL. A ITÁLIA OCUPARÁ O DÉCIMO OU DÉCIMO PRIMEIRO DEGRAU. PORQUE NÃO INVESTIR SERIAMENTE E DESDE JÁ NA COMUNIDADE ÍTALO-BRASILEIRA? - Foi logo na primeira intervenção, que coube ao deputado Fabio Porta,

que o representante do governo italiano teve um panorama abrangente das reivindicações da comunidade italo-brasileira, durante o encontro realizado na sede do Comites de SP, dia 3 de julho pela manhã.

Porta começou referindo-se às declarações de Mantica, segundo as quais sua visita ao Brasil seria tranqüila e agradável, ao contrário das previsões para a Argentina. "Faço votos que seja, de fato, tran-



✓ A presidente do Comites de Belo Horizonte, Sílvia Alciate, durante seu pronunciamento, reclamando mais atenção ao ensino da língua italiana. Na foto da esquerda, Mantica fala entre o embaixador Michele Valensise, o cônsul de SP, Marco Marsili e a presidente do Comites de SP, Rita Blasioli.



sari 500, ma non è questo il punto. La task force ha dei numeri certi. È necessario dare l'appoggio necessario ai Consolati ed all'Ambasciata", ha detto.

Poi Porta ha fatto riferimento al dibattito della ristrutturazione della rete consolare italiana nel mondo ed ha citato che, nel Parlamento, si considerano le aree di Asia e America Latina come prioritarie, in presenza di criteri diversi, tra i quali quelli di geopolitica e geoeconomia. "È necessario dire – ha sottolineato – che il Brasile risponde a tutti i criteri e merita un rinforzo della rete consolare ed è, nell'America Latina, non solo per la presenza di una grande comunità italo-brasiliana ma anche per le grandi potenzialità economiche, un paese dove l'Italia deve investire".

Come esempio ha citato gli Stati di Espírito Santo e Santa Catarina, che registrano il più alto percentuale di discendenti italiani di tutto il Brasile ma che, per ora, non hanno consolato e risentono dei deficitari servizi dei vice-consolati onorari.

Porta ha ancora criticato i tagli ai bilanci che pregiudicheranno i servizi prestati agli italiani nel mondo ed ha manifestato la speranza che le informazioni di nuovi tagli non siano veritiere, anche se persino le risorse ottenute dalle "tasse che paghiamo per le autenticazioni ed altri servizi saranno trattentate a Roma", ha affermato.

Il deputato eletto nel Partito Democratico, di opposizione al governo Berlusconi, ha sollecitato: "Mi piacerebbe, signor sottosegretario, che Lei abbracciasse la nostra causa perché non è una questione di sinistra o destra, ma una cosa a favore dell'Italia". Ed ha fatto due riferimenti: nei prossimi 20 anni, secondo tutte le statistiche, l'Italia avrà bisogno di 10 milioni di immigranti extracomunitari; nel 2020 il Brasile sarà la quinta potenza economica e l'Italia sarà la decima o l'undicesima: "In questo scenario, vogliamo investire seriamente sulle comunità italiane all'estero, come quella che vive in Brasile?" □



✓ *Nell'incontro tenutosi presso la sede della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria di SP, Mantica ha sottolineato l'importanza della cooperazione tra il mondo imprenditoriale, la comunità ed i governi di Italia e Brasile.*

✓ *No encontro realizado na sede da Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria de SP, Mantica, destacou a importância da cooperação entre o empresariado, comunidade e os governos da Itália e do Brasil.*

quãila - disse Porta - porque tranquilo é o povo brasileiro e também tranquilos são os italo-brasileiros".

Entretanto, disse, é aqui que está "a situação mais crítica de todo o mundo", quando se fala de fila de cidadania e situação consular. Não foi por outro motivo que a proposta de uma "Task force", ou mutirão, partiu do Brasil, "uma coisa ótima" que já está acontecendo. Entretanto, diante dos cortes orçamentários que atingiram também o Ministério das Relações Exteriores, o deputado pediu objetivamente garantias em termos de número de pessoal ("que eles não sejam utilizados para a substituição de quem está saindo"), em termos de tempo e também de meios. "E sobretudo que o esforço que se inicia agora seja proporcional aos nossos problemas" pois, segundo aduziu, em 2007, na Argentina foram reconhecidas 66 mil novas cidadanias, enquanto no Brasil apenas 13 mil no mesmo período. "Gostaríamos - observou Porta - que essa relação fosse mais equilibrada e proporcional aos números".

Citou que um colega seu, deputado, advoga a contratação de

300 ou 400 trabalhadores temporários para resolver o problema das filas na Argentina: "Poderíamos dizer que no Brasil seriam necessários 500, mas não é esta a questão. A "Task Force" tem os números certos. É preciso que seja dado o apoio necessário aos Consolados e à Embaixada", disse.

Depois Porta referiu-se ao debate sobre a reestruturação da rede consular italiana no Mundo e citou que, no Parlamento, consideram-se as áreas da Ásia e da América Latina como prioritárias, diante de critérios diversos, entre os quais os de geopolítica e geoeconomia. "É preciso dizer - acentuou - que o Brasil responde a todos os critérios e merece um reforço da rede consular e é, na América Latina, não apenas pela presença de uma grande comunidade italo-descendente, mas também pelas potencialidades econômicas, um país onde a Itália deve investir".

Como exemplo, citou os Estados do Espírito Santo e de Santa Catarina, que registram os mais altos percentuais de descendentes de italianos em todo o Brasil, mas que, no entanto, são desprovidos

de consulado e se ressentem inclusive dos serviços deficitários de vice-consolados honorários.

Porta voltou a criticar os cortes orçamentários que afetarão serviços prestados aos italianos no mundo e demonstrou esperança de que as informações de novos cortes não sejam verdadeiras, embora até os recursos provenientes das "taxas que pagamos por legalizações e outros serviços serão retidos em Roma", afirmou ele.

O deputado eleito pelo Partido Democrático, de oposição ao governo Berlusconi, solicitou: "Gostaria, senhor subsecretário, que o senhor abraçasse a nossa causa porque não é uma questão de esquerda ou de direita, mas a favor da Itália". E fez duas referências: Nos próximos 20 anos, segundo todas as estatísticas, a Itália terá necessidade de 10 milhões de imigrantes extracomunitários; em 2020 o Brasil será a quinta potência econômica e a Itália será a décima ou décima primeira: "Com este cenário, queremos investir seriamente sobre as comunidades italianas no Exterior, como a comunidade italiana que vive no Brasil?" □



- ✓ MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGO ITALIANA NO MUNDO
- ✓ SELECIONAMOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA EMPRESAS ITALIANAS E BRASILEIRAS !
- ✓ A SERVIÇO DA COMUNIDADE ITALIANA

VAGAS IMEDIATAS PARA ITÁLIA:

- 1- METALÚRGICOS, CARPINTEIROS, ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO
TÉCNICOS TI (todos com cidadania italiana/europeia);**
- 2- ENFERMEIROS GRADUADOS (para brasileiros formados no Brasil).**

Rio de Janeiro - RJ

Rua do Ouvidor, 161 - sala 1305 - Centro
Tel: 55 21 2232-6652
rio@obiettivolavoro.com.br

São Paulo - SP

Rua Afonso Brás, 408 - sala 201 B - Vila Nova Conceição
Tel: 55 11 3045-0501
saopaulo@obiettivolavoro.com.br

www.obiettivolavoro.com.br

 **OBIETTIVO
Lavoro**
RECURSOS HUMANOS



Fenavinho Brasil 2009

IL PALCO DEI BUONI AFFARI

La Fenavinho, iniziata nel 1967 nella città di Bento Gonçalves-RS, Serra Gaúcha, col passare del tempo, è diventata il più importante evento vitivinicolo del Paese. Dall'edizione 2007 è passata a chiamarsi Fenavinho Brasil entrando in una concezione di Fiera-Festa che cerca di integrare, commercializzare e promuovere i vini e la cultura di tutte le zone vitivinicole brasiliane. Realizzandosi in uno dei più grandi parchi di eventi dell'America Latina, 322.567 m², con un'ottima infrastruttura, grandi parcheggi e stand climatizzati, la Fenavinho Brasil unisce cultura e business nel miglior modo possibile.

L'evento conta con un

programma artistico che riscatta la cultura dell'immigrante, spazio speciale per i bambini e grandi rappre-

FENAVINHO BRASIL 2009: O PALCO DOS BONS NEGÓCIOS - A Fenavinho, iniciada em 1967, na cidade de Bento Gonçalves-RS, Serra Gaúcha, constituiu-se, através do tempo, no maior evento vitivinicola do país. A partir da edição de 2007, passou a denominar-se Fenavinho Brasil e com isso assume uma nova concepção de Feira-Festa que visa integrar, comercializar e promover os vinhos e a cultura de todas as regiões vitivínicas brasileiras.

Realizada em um dos maiores parques de eventos da América Latina, com 322.567m², dispendo de excelente infra-estrutura, amplo estacio-

sentazioni sceniche come la Storia del Vino, l'Opera Popolare del Vino e Gli Alberi dalle Noci d'Oro (spetta-

namento e pavilhões climatizados, a Fenavinho Brasil une cultura e negócios da melhor forma possível.

O evento conta com uma programação artística que resgata a cultura dos imigrantes, espaço especial para as crianças e ainda apresentação de grandes espetáculos cênicos como a História do Vinho, a Ópera Popular do Vinho e As Árvores das Nozes de Ouro (espetáculo realizado na escola da Imperatriz da Fenavinho Brasil 2009).

Para divulgar e valorizar cada vez mais o vinho brasileiro, a Fenavinho Brasil promove o Projeto Comprador e o Projeto Imagem. O primeiro rea-

colo che si tiene per la scelta della Miss della Fenavinho Brasil 2009).

Per diffondere e valoriz-

liza rodadas de negócios nacionais e internacionais em todos os finais de semana do evento. Já o Projeto Imagem conta com a visita de jornalistas nacionais e estrangeiros, que serão convidados para que assim divulguem a Fenavinho Brasil pelo mundo.

A Feira Vinícola reúne vinícolas de todas as regiões brasileiras que irão expor e comercializar seus mais variados tipos de vinhos e sucos de uva. A Fenavinho Brasil 2007 entrou para história com 85 vinícolas participantes. Para edição 2009 a meta é chegar a 125 vinícolas participantes de todo o país, com estandes padronizados, tornando o evento mais or-



Fotos: Assaio / Fenavinho



zare sempre di più il vino brasiliano, la Fenavinho Brasil promuove il Progetto Compratore ed il Progetto Immagine. Il primo realizza incontri di affari nazionali ed internazionali in tutti i fine settimana dell'evento. Il Progetto Immagine conta sulla visita di giornalisti nazionali e stranieri, che vengono invitati per poi divulgare la Fenavinho Brasil per il mondo.

La Fiera Vinicola riunisce aziende del settore di tutte le zone del Brasile che espongono e commercializzano i loro vari prodotti di vino e succhi d'uva. La Fenavinho Brasil 2007 è passata alla storia con 85 aziende presenti. Per l'edizione 2009 si punta ad arrivare a

125 espositori di tutto il Paese, con stand standardizzati e facendo diventare l'evento più organizzato e accessibile per gli stessi.

Presente all'evento c'è anche la Fiera della Tecnologia, che consiste nell'esposizione di macchinari, tutto il necessario per l'industria e l'agricoltura e attrezzature agricole. Un'area integrata

alla Fiera Vinicola per esporre la tecnologia, dando l'opportunità all'agricoltore e alle aziende di investire nell'ammodernamento.

La Fenavinho Brasil si tiene dal 30 di gennaio al 24 di febbraio 2009, a Bento Gonçalves, nella Serra Gaúcha. Per avere maggiori informazioni si può visitare il sito, <www.fenavinhobrasil.com.br>. □

✓ *Alla Fenavinho c'è spazio per esposizioni, affari e spettacoli scenici come l'Opera Popolare del Vino, inscenata all'aperto. Per la Fenavinho 2009 gli organizzatori sperano nella partecipazione di almeno 120 aziende vinicole brasiliane.*

✓ *Na Fenavinho há espaço para exposições, negócios e espetáculos cênicos como a Ópera Popular do Vinho, encenada a céu aberto. Na Fenavinho 2009, seus organizadores esperam a participação de pelo menos 120 vinícolas brasileiras.*

ganizado e acessível para os expositores.

Há ainda a Feira de Tecnologia presente no evento, que consiste numa exposição de máquinas, insumos para a indústria e agricultura e equipamentos agrícolas. Um espaço integrado à Feira Vinícola para expor a tecnologia, oportunizando ao agricultor e as vinícolas a investir em modernização.

A Fenavinho Brasil acontece de 30 de Janeiro a 24 de Fevereiro de 2009, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. Para maiores informações, acesse o site <www.fenavinhobrasil.com.br>. □



ALFREDO VOLPI

semplice e sofisticato

“In Volpi lo spirito umano della creazione si manifesta da solo. Così alla domanda di che cosa dipinge o perché lo fa risponderà laconicamente: “Io dipingo”. E, indubbiamente, con ancor più ragione del tormentatissimo Picasso (che fece questo gioco di parole petulant) potrebbe aggiungere con un sorriso: “Io non cerco. Io trovo”.” (Olívio Tavares de Araújo)

Tutti i Volpi hanno avuto abilità manuali. Nel caso di Alfredo, esse si sono sommate, fin da piccolo, alla curiosità visiva. A nove anni girava per gli atelier degli intagliatori. A dodici già lavorava e poté così comprarsi la sua prima scatola di acquarelli.

All'inizio mischiava i colori

per vedere quali risultati davano. Presto, passò dagli acquarelli all'olio e cominciò a ritrattare la natura. Fu un autodidatta che imparò con l'osservazione e la determinazione.

Verso la metà degli anni trenta lavorò e ricevette l'appoggio di alcuni pittori discendenti di immigranti che formarono il gruppo di Santa Helena. Si può dire che, nel passaggio tra gli anni trenta e quaranta, cominciando con le sue marine a Itanhaém, Volpi divenne anche un artista moderno al creare una realtà autonoma per i suoi paesaggi e non solo una semplice somiglianza alla realtà esterna.

Il suo unico viaggio in Europa avvenne proprio in questo periodo dove vi rimase per qua-

si sei mesi e subì una forte influenza dalla pittura di Giotto. Da lì in poi la sua evoluzione divenne irresistibile.

Il punto centrale della sua opera diventa “di forma, linea e colore”. Volpi si allontana dal lavoro all'aperto e inizia a produrre basandosi sui suoi registri visuali anteriori, nel suo atelier. Nel 1944, quasi cinquantenne, fa la sua prima mostra personale. E cominciando da questa decada la sua arte evoluisce chiaramente verso la nitidezza e la geometrizzazione. La composizione diviene stilizzata. Da un certo momento in poi, Volpi dipinge facciate e non più paesaggi. Alla fine degli anni 40 i suoi lavori sono composizioni con quadrati, triangoli e fasce.

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALL
L'ARTE ITALO

Nel 1952 partecipa alla Biennale di Venezia e, nel 1953, riceve il Premio di Miglior Pittore Nazionale, diviso con Di Cavalcanti, nella II Biennale di San Paolo.

Da questo momento, Volpi partecipa a mostre in Brasile e all'estero e riceve molti premi, in Brasile e personali dedicate al suo lavoro.

Nella seconda metà degli anni 50 partecipa al movimento concretista in un modo contundente. Aggiunse alla sua pittura elementi presi dalla realtà – scenari, facciate, bandierine, mastri, vele. Elementi che diventano sem-

ESORDIO

L'artista ha una forte e diretta relazione con la sua epoca e le sue origini. Le sue manifestazioni ci rivelano il processo di emancipazione e costituzione di un'identità attraverso il quale assimiliamo, elaboriamo e trasformiamo le influenze estetiche portate da lontano dagli immigranti. In questo contesto Italia e Brasile, due terre bagnate da differenti mari, stagioni opposte, con politica ed economia distinte ma che la storia ha unito e che ancora al giorno d'oggi hanno relazioni intense in una fusione di colori e razze, hanno permesso che le manifestazioni culturali dei popoli rivelassero la sensibilità dei loro artisti nelle terre del nuovo mondo.

Toccherà a noi portare a voi lettori un poco dell'arte degli immigranti e dei discendenti italiani in Brasile, la loro origine ed il loro percorso artistico.



✓ *Immagini di Itanhaém, Facciata e bandierine, tre famose opere di Volpi* ✓ *Reproduções de Itanhaém, Bandeirinhas e Fachada, três conhecidas obras de Volpi.*

EXÓRDIO - O artista tem uma relação forte e direta com sua época e suas origens. Suas manifestações nos revelam o processo de emancipação e constituição de uma identidade pelo qual assimilamos, elaboramos e transformamos as influências estéticas trazidas de longe pelos imigrantes. Neste contexto, Itália e Brasil, duas terras banhadas por mares distintos, estações opostas, girando em torno de políticas e economias distintas, mas que a história uniu e que até os nossos dias se relacionam de maneira intensa, através de uma fusão de cores e raças, permitiram que as manifestações culturais in-

rentes aos povos, revelassem a sensibilidade dos seus artistas em terras do novo mundo. Caberá a nós levar até você, leitor, um pouco da arte destes imigrantes e descendentes italianos no Brasil, sua origem e sua trajetória artística. **ALFREDO VOLPI - SIMPLES E SOFISTICADO** - “Em Volpi, o espírito humano de criação se manifesta por si mesmo. Assim, se lhe perguntamos o que pinta, ou por que pinta, responderá apenas com laconismo: ‘Eu pinto’. E, sem dúvida, ainda com mais razão do que o atormentado Picasso (que fez esse jogo de palavras petulantes), poderia acrescentar com um

sorriso: ‘Eu não procuro. Eu acho!’.” (Olívio Tavares de Araújo). Os Volpi todos tiveram habilidades manuais. No caso de Alfredo, ela se somou, desde cedo, à curiosidade visual. Aos nove anos rondava os ateliês dos entalhadores. Aos doze já trabalhava e pôde comprar sua primeira caixa de aquarelas. No início, misturava as cores para ver no que dava. Logo, trocou as aquarelas pelo óleo e começou a retratar a natureza. Foi um autodidata que aprendeu pela observação e insistência. Em meados da década de 30 trabalhou, e recebeu apoio de alguns pintores descendentes de imigrantes que formaram o grupo San-





ERIA

BRASILIANA

plici dati formali che Volpi usa in una composizione costruttivista, preoccupata – come lui stesso disse – solo come soluzioni pittoriche.

La pittura di Volpi va oltre tutto ciò che si possa dire. Ci sono artisti che sono così capaci di capire da un estremo all'altro il pubblico. Davanti ad essa dobbiamo osservare con calma, umiltà e decidere se farci trasportare dalla sua atmosfera magica.

Le tanto famose bandierine di Volpi sono qualità discrete, messe lato a lato lungo linee parallele che ci portano in un poema di colori e forme.

ta Helena . Pode-se dizer que, na virada de 30 para 40, a partir de suas marinhas em Itanhaém, Volpi se transformou também num artista moderno quando cria uma realidade autônoma para suas paisagens e não mais uma simples semelhança à realidade exterior. Sua única viagem à Europa acontece neste período onde permanece por quase 6 meses e sofre forte influência da pintura de Giotto. Daí em frente, sua evolução se tornou irreversível. O problema central de sua obra passa a ser "de forma, linha e cor". Volpi se distancia do trabalho ao ar livre e começa a produzir, baseado em seus registros visuais anteriores, dentro do seu ateliê. Em 1944, já quase cinquentenário, fez uma primeira exposição individual. E, a partir desta década, sua arte evolui nitidamente à simplicidade e à geometrização. A composição se torna estilizada. A partir de certo momento, Volpi pinta fachadas e não mais paisagens. E, no fim dos anos 40, seus trabalhos são composições com quadros, triângulos e faixas. Em 1952 participa da Bienal de Veneza e, em 1953, recebe o Prêmio de Melhor Pintor Nacional, dividido com Di Cavalcanti, na II Bienal de São Paulo. A partir desse momento, Volpi participa de exposições no Brasil e no exterior e ganha várias premiações no Brasil e mostras especiais por seu trabalho. Na segunda metade da década de 50, participa do movimento concretista de forma contundente. Agregou à sua pintura elementos tirados da realidade – cenários, fachadas, bandeirinhas, mastros, velas. Elementos que se tornam simples dados formais que Volpi usa numa composição construtivista, preocupada – como ele mesmo disse – apenas como soluções pictóricas. A pintura de Volpi é superior a qual-

L'IMMIGRANTE - Alfredo Volpi nasceu a Lucca, na Toscana, em 14 de abril de 1896. L'anno dopo, emigrò con la famiglia dall'Italia verso il Brasile (suo padre Ludovico, la mamma Giuseppina, i fratelli Cirillo e Alceste. In Brasile nacquero anche Mercedes e João). Si stabilirono nella zona di Ipiranga, SP, con un piccolo negozio di formaggi e vini. Più tardi Volpi venne ad abitare a Cambucí, il quartiere che non ha più abbandonato.

Oltre che essere considerato il più brasiliano dei pittori stranieri, non si è mai naturalizzato, scegliendo per la cittadinanza italiana fino alla morte, forse a causa della grande ammirazione che aveva per i pittori italiani. Figlio di operai immigranti lo divenne anche lui, lasciando la scuola senza nemmeno finire le elementari, apprendendo a leggere e scrivere in italiano e parlando quindi un portoghese con forte accento. Di una vita molto semplice, mangiava pane e poco più e si dava il lusso, quando poteva, del vino.

quer rótulo que se possa nominar. Existem artistas que são assim capazes de abranger de um extremo ao outro do público. Frente à ela temos que observar com calma, humildade se queremos nos deixar arrebatar por sua atmosfera mágica. As bandeirinhas tão famosas de Volpi são qualidades discretas, dispostas lado a lado ao longo de linhas paralelas que nos transportam a um poema de cores e formas. **O IMIGRANTE** - Alfredo Volpi nasceu em Lucca, na Toscana, em 14 de abril de 1896. No ano seguinte, emigrou com a família da Itália para o Brasil (pai Ludovico, mãe Giuseppina, irmãos Cirillo e Alceste. No Brasil ainda nasceriam Mercedes e João). Fixaram-se na região do Ipiranga (SP), com pequeno comércio de queijos e vinhos. Mais tarde Volpi veio a morar no Cambucí, bairro que jamais abandonou. Ainda que considerado o mais brasileiro entre os pintores estrangeiros, jamais naturalizou-se, optando pela cidadania italiana até a morte, talvez pelo vínculo de admiração que tinha pelos pintores italianos. Filho de operários imigrantes tornou-se também um deles, deixando a escola sem completar nem o curso primário, tendo sido alfabetizado em italiano, motivo pelo qual falava o português com forte sotaque. De vida muito simples, alimentava-se de pão com alguma coisa e, se dava ao luxo de um vinho, quando podia. Na época em que iniciou sua carreira era a pintura de Di Cavalcanti que se impunha,

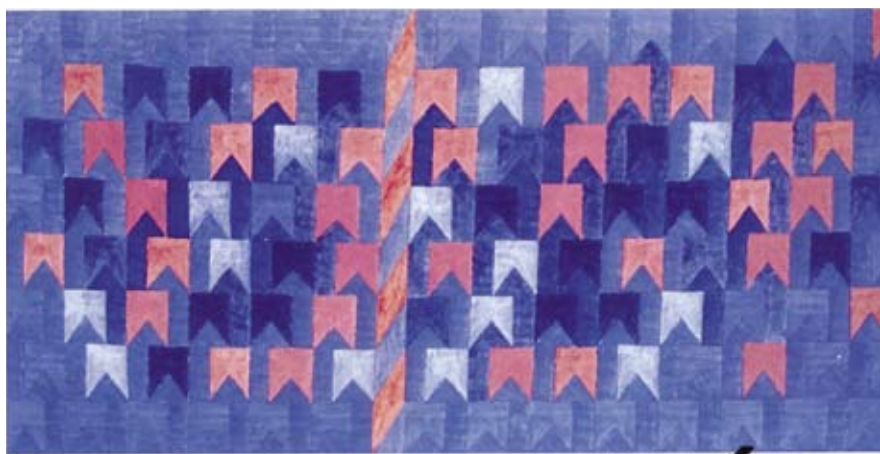
All'epoca in cui iniziò la sua carriera era la pittura di De Cavalcanti che si imponeva, diversa da quella di Volpi. Ciò rese difficile la comprensione della sua arte e del suo talento da parte della società, anche perché lui non frequentava gli ambienti d'élite, vi andava solo come operaio. L'impendenza che aveva dall'ambiente culturale dell'epoca permise alla sua arte di svilupparsi lontano da interferenze di gruppi dominanti, permettendo alla sua espressione di essere genuina e



autentica, cosa che lo ha fatto diventare ancora più grande.

Nel 1927 conobbe la mulatta Benedita da Conceição, chiamata Judite con la quale visse fino alla di lei morte, nel 1972. La relazione di un italiano timido e sensibile con una donna tipicamente brasiliana porta l'essenza della fusione tra le due culture, fatto che comunemente accade tra i due popoli, dimostrando un'affinità storica e culturale. Volpi rappresenta così bene la saga dell'immigrazione italiana in Brasile e l'importanza della sua arte che una famosa azienda produttrice di vino di Bento Gonçalves-RS ha lanciato una linea di vini, in sei differenti varietà e con l'immagine delle opere di Volpi, giustamente prestiggiando l'artista italiano che più si è fatto notare in terre brasiliane. Una storia singolare di un immigrante semplice, di origine umile che riuscì, con dedizione e talento, a diventare uno dei più importanti pittori brasiliani.

Volpi morì il 28 maggio 1988 a San Paolo. □



diferente da forma com que Volpi atuava. Este ambiente dificultou que o grande talento do artista fosse entendido pela sociedade, já que ele não frequentava a elite e nos salões, entrava apenas como operário. A independência que tinha do meio cultural da época, permitiu que sua arte se desenvolvesse sem interferência dos grupos dominantes, possibilitando que sua expressão fosse genuína, autêntica, o que o torna ainda mais grandioso. Em 1927 conheceu a mulata Benedita da Conceição, apelidada de Judite, com quem viveu até a morte dela em 1972. O relacionamento de um italiano tímido e sensível com uma mulher tipicamente brasileira traz a essência da fusão da cultura italiana e brasileira, fato que costumeiramente ocorre entre os dois povos, demonstrando uma afinidade histórica e cultural. Volpi representa tão bem a saga da imigração

Volpi

italiana no Brasil e a importância de sua arte que uma renomada vinícola de Bento Gonçalves-RS lançou um linha de vinhos, em seis variedades e com imagens das obras de Volpi, rendendo uma justa homenagem ao artista italiano que mais se destacou em terras brasileiras. Uma história singular de um imigrante simples, de origem humilde que conseguiu, com dedicação e talento, tornar-se um dos mais importantes pintores brasileiros.

Volpi faleceu em 28 de maio de 1988 em São Paulo. □

CRÍTICAS E SUGESTÕES

e-mail <galleria@insieme.com.br>

“Padre José” é cidadão onorario de Porto Alegre

Uma solenne seduta del Consiglio Comunale di Porto Alegre, nel pomeriggio del 13 di giugno, ha conferito all’italiano Giuseppe Marramarco (80 anni) – nato a Corleto Perticara (in Provincia di Potenza-Basilicata) – l’onorificenza di Cittadino Onorario di Porto Alegre. Il riconoscimento era stato proposto dall’Assessore Professor Garcia in ragione del lavoro pastorale que l’italiano fa.

Coordinatore statale della Pastorale Carceraria ed uno dei creatori della Fondazione di Appoggio di chi lascia il Sistema Penitenziario (Faesp), Marramarco - anche conosciuto come “Padre José” – ha rin-

graziato per il titolo ed ha ricordato le difficoltà affrontate dai reclusi che devono mantenere le loro famiglie durante la prigionia. “Chi paga il prezzo non è chi è arrestato, ma la sua famiglia”, ha affermato. Nel suo discorso ha lanciato l’appello affinché gli assessori aiutino la sua campagna per la creazione di una fabbrica di riciclaggio affinché i carcerati possano lavorare, concludendo con la lettura di una preghiera di San Francesco.

Il Professor Garcia ha ricordato che “se non c’è carità, così come la fa la Pastorale Penitenziaria coordinata da Giuseppe Marramarco, i car-

cerati devono ricorrere alla mafia interna alla prigione affinché le loro famiglie ricevano assistenza”. Ha messo in risalto il fatto che il lavoro portato avanti dalla pastorale passa dal donare razioni e vestiti al costruire piccole case, con una media di 30 famiglie e circa 200 persone. Figlio di Francesco Paolo e Rosangela Cardillo, Marramarco immigrò in Brasile, sbarcando nel Porto di Santos il 24 marzo 1961 e giungendo a Porto Alegre il 28 marzo dello stesso anno. Sposato con Clarita da 52 anni ha quattro figli. L’italiano ha lavorato nel commercio fino all’agosto del 1988, quando è andato in pensione. Da quell’an-



Foto Cãmara

GENTE

no ha iniziato la sua vita missionaria, come ausiliario nel Santuario di Schoestatt di Porto Alegre. Ha così iniziato a visitare ospedali, famiglie e malati, portando sempre l’immagine della Madonna Pellegrina a chi ne aveva bisogno. Poi iniziò le visite nelle carceri, dove ancora oggi porta l’immagine della Madonna ai detenuti.



Foto Cãmara Domingues / Cam Munic PA

✓ “Padre João” ringrazia per il titolo ricevuto presso il Consiglio Comunale di Porto Alegre.

✓ “Padre João” agradece a honraria recebida da Câmara Municipal de Porto Alegre.

“PADRE JOSÉ” É CIDADÃO HONORÍFICO DE PORTO ALEGRE - Em sessão solene na Câmara Municipal de Porto Alegre, na tarde do dia 13 de junho, o italiano Giuseppe Marramarco (80 anos) – natural da cidade de Corleto Perticara (Província de Potenza – Região da Basilicata) – recebeu o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre. A homenagem foi proposta pelo vereador Professor Garcia devido ao trabalho pastoral que o italiano realiza. Coordenador estadual da Pastoral Carcerária e um dos criadores da Fun-

dação de Apoio ao Egresso do Sistema Penitenciário (Faesp), Marramarco – também conhecido como “Padre José” – agradeceu o título e lembrou as dificuldades enfrentadas pelos penitenciários, que precisam manter as suas famílias durante o período em estão encarcerados. “Quem paga o preço não é o preso que cometeu o delito, mas a sua família”, afirmou. Durante o seu discurso, ele lançou o apelo para que os vereadores ajudem na sua campanha pela criação de uma usina de reciclagem para que os apenados pos-

sam trabalhar e terminou lendo a oração de São Francisco. O Professor Garcia lembrou que “se não houver caridade, tal como faz a Pastoral Penitenciária coordenada por Giuseppe Marramarco, os presos acabam tendo de recorrer às máfias internas dos presídios para que suas famílias recebam assistência”. Ele ressaltou que o trabalho desenvolvido pela pastoral inclui desde a doação de ranchos e roupas até a construção de pequenas casas, em média, 30 famílias e cerca de 200 pessoas. Filho de Francesco Paolo

e Rosangela Cardillo, Marramarco imigrou para o Brasil, desembarcando no Porto de Santos em 24 de março de 1961 e chegando em Porto Alegre no dia 28 de março do mesmo ano. Casado com Clarita, há 52 anos, tiveram quatro filhos. O italiano trabalhou no comércio até agosto de 1988, quando se aposentou. A partir deste ano, começou sua vida missionária, assumindo uma imagem peregrina auxiliar no Santuário de Schoestatt de Porto Alegre. Começou, então, a fazer visitas a hospitais, famílias e doentes, levando sempre a imagem de Nossa Senhora Mãe Peregrina aos necessitados. Posteriormente, iniciou visitas aos presídios, onde leva até hoje a imagem de Nossa Senhora aos presidiários. **MISSÃO DE PORTO ALEGRE VISITA O ESTADO** - Um grupo de 12 empresários do setor moveleiro da

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Missione di Pordenone in visita allo Stato

Un gruppo di 12 imprenditori del settore del mobile della Provincia di Pordenone, nord d'Italia, ha partecipato ad una serie di incontri di affari e conosciuto il settore produttivo di Bento Gonçalves (il più grande polo dello Stato) nel primo fine settimana di luglio. Come detto dalla presidentessa dell'Associazione delle Industrie di Mobili del RS (Movergs), Maristela Longhi, c'è un accordo tra l'entità, l'Università di Caxias do Sul ed il Centro di Formazione di Pordenone per qualificare addetti, scambiare esperienze e conoscenze. Nello Stato operano 2.700 imprese nel settore del mobile, con un fatturato annuo di 3.634.000.000 di Reais.

Província de Pordenone, norte da Itália, participou de rodadas de negócios e conheceu o setor produtivo da cidade de Bento Gonçalves (o maior pólo do setor do Estado) no primeiro final de semana de julho. De acordo com a presidente da Associação das Indústrias de Móveis do RS (Movergs), Maristela Longhi, há um convênio entre a entidade, a Universidade de Caxias do Sul e o Centro de Formação de Pordenone para a qualificação de profissionais, troca de experiências e conhecimentos. Operam no Estado 2,7 mil empresas no setor moveleiro, com faturamento anual de R\$ 3, 634 bilhões. **MOINHO DO PÃO COLOCA ILÓPOLIS EM PAUTA** - Lançamento de livro e de DVD; festa de etnias; e prêmio movimentaram a cidade de Ilópolis – Vale do Taquari – nas últimas semanas. No dia 25 de junho, em São Paulo, foi lançado o livro "Museu do Pão – Caminho dos Moinhos", com o ensaio fotográfico de Nelson

Il mulino del pane accende i riflettori su Ilópolis

Lancio di un libro e di un DVD; festa di etnie e premi movimentano la città di Ilópolis – Valle del Taquari. Il tutto nelle ultime settimane. Il 25 giugno, a San Paolo, è stato lanciato il libro "Museo del Pane – Percorso dei Mulini", con la fotografia di Nelson Kon ed il documentario "Il Miracolo del Pane" (di 55 minuti) di Isa Grinspum Ferraz. I lavori trattano il processo della creazione del Museo del Pane, installato a Mulino Colognese. Alla fine di giugno il comune ha realizzato la Festa delle Etnie e durante l'inaugurazione l'assessore al Turismo, Sport e Spettacolo Leda Dall'Acqua ha annunciato che il Complesso Architettonico Museo del Pane è uno dei vincitori del Premio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2008, concesso dall'Istituto del Patrimonio Storico e Artistico Nazionale (Iphan), nella categoria Preservazione dei Beni Mobili ed Immobili. La cerimonia di consegna del premio – trofeo, certificato e 20.000 Reais – si terrà l'8 di ottobre nel Teatro Nazionale Claudio Santoro a Brasilia. □

Kon, e o documentário "O Milagre do Pão" (55 min) de Isa Grinspum Ferraz. Os trabalhos retratam o processo de criação do Museu do Pão, instalado no Moinho Colognese. No final do mês de junho, o município realizou a Festa das Etnias e durante a abertura a secretária de Turismo, Desporto e Lazer, Leda Dall'Acqua, anunciou que o Conjunto Arquitetônico Museu do Pão é um dos vencedores do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2008, concedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), na categoria Preservação de Bens Móveis e Imóveis. A cerimônia de entrega da premiação – troféu, certificado e R\$ 20 mil – ocorrerá no dia 8 de outubro no Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília. **NOTAS: VISITAS** - O município de Carlos Barbosa recebeu o Secretário da Região do Vêneto, Oscar De Bona, e o representante da Associação Nacional dos Municípios da Itália (Anci), Gino Pante,

ANNOTAZIONI

VISITE – Il Comune di Carlos Barbosa ha ricevuto l'assessore del Veneto, Oscar De Bona, ed il rappresentante dell'Associazione Nazionale dei Comuni d'Italia (Anci), Gino Pante, per prestigiar la presentazione del pre-progetto della Casa della Cultura della città, il 24 giugno. Oltre a ciò, gli italiani hanno visitato agroindustrie locali e si sono riuniti con imprenditori e giovani che hanno interesse allo studio o a fare uno stage in Italia. **MUSICA** – Il coro "I Amici de la Massolin" ha lanciato il suo primo CD – "Italia Bella" – il 14 di giugno. L'idea dell'album – composto da canzoni folcloristiche italiane – è riscattare le canzoni cantate dai primi immigranti. **CERTIFICAZIONI** – L'azienda produttrice di vini Miolo è la prima in Brasile ad ottenere la certificazione ISO 22000, una norma internazionale che garantisce la sicurezza dei cibi tramite il sistema di analisi dei Pericoli e Punti Critici di Controllo. Oltre a ciò l'impresa ha ottenuto la certificazione ISO 9001 che ha come focus la gestione della qualità. Con queste regole, la Miolo potrà controllare e stabilire politiche di prevenzione dei pericoli e dei rischi, dalla preparazione e concimazione del suolo alla coltivazione delle viti, dalla maturazione delle uve alla raccolta, l'elaborazione dei vini, l'imbottigliamento e la distribuzione, elementi che la differenziano dagli altri nel Paese. Per poter rispettare tutte le caratteristiche richieste dalla normativa, tutti i settori, inclusi i fornitori di uva ed i trasportatori, sono in costante aggiornamento. **ENTRAI** – Il sindaco di Farroupilha, Bolivar Pasqual, ha confermato la realizzazione dell'Incontro delle Tradizioni Italiane (Entrai) nel 2009. Tradizionalmente, l'evento, che ha come palco la Piazza di Nova Milano (4° distretto della città), si tiene ogni due anni l'ultima edizione è stata lo scorso aprile. Invece, dato che la Festa Nazionale del Kiwi e la Fiera dell'Industria di Farroupilha (Fenakiwi) non si terrà nel 2009 a causa dei lavori di miglioramento negli stand del Parco Cinquecentenario, il sindaco ha deciso di realizzare l'Entrai. □

para prestigiar a apresentação do anteprojetado da Casa de Cultura da cidade no dia 24 de junho. Além disso, os italianos visitaram agroindústrias locais e reuniram-se com empresários e jovens que têm interesse em estudar ou estagiar na Itália. **MÚSICA** - O grupo de cantoria "I Amici de la Massolin" lançou seu primeiro CD – "Italia Bella" – no dia 14 de junho. A proposta do álbum – composto por canções folclóricas italianas – é resgatar as músicas cantadas pelos primeiros imigrantes. **CERTIFICAÇÕES** - A Vinícola Miolo é a primeira vinícola brasileira a conquistar a certificação ISO 22000, norma internacional que garante a segurança dos alimentos por meio do sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Além disso, a empresa recebeu a certificação ISO 9001, cujo foco é a gestão da qualidade. Com estas normas, a Miolo poderá monitorar e estabelecer políticas de prevenção dos perigos e riscos, desde

o preparo e a adubação do solo, o cultivo das videiras, a maturação das uvas, a colheita, a elaboração dos vinhos, o engarrafamento e a distribuição, o que a diferencia das demais no país. A fim de atender todas as exigências necessárias para estar de acordo com as normas, todos os setores, incluindo fornecedores de uva e transportadores, estão em constante treinamento. **ENTRAI** - O prefeito de Farroupilha, Bolivar Pasqual, confirmou a realização do Encontro das Tradições Italianas (Entrai) em 2009. Tradicionalmente, o evento, que tem como palco a Praça de Nova Milano (4° distrito da cidade), é realizado a cada dois anos, sendo que a última edição foi em abril deste ano. Entretanto, como a Festa Nacional do Kiwi e Feira da Indústria de Farroupilha (Fenakiwi) não ocorrerá em 2009, em virtude de melhorias nos pavilhões do Parque Cinquentenário, o chefe do executivo decidiu por realizar o Entrai. □



Os presidentes de Comites no Brasil, delegados brasileiros no CGIE (Conselho Geral dos Italianos no Exterior), o cônsul Vittoriano Speranza, mais organizadores do encontro que reuniu em Curitiba-PR, dia 12 de julho, jovens candidatos de todo o Brasil à “Conferenza Mondiale dei Giovani Italiani nel Mondo”, que será realizada em Roma, em dezembro próximo. Na reunião foram levantados temas e posições a serem levados à Conferência promovida pelo Governo Italiano. A assembléia do Intercomites serviu para fixar posição pela realização das eleições do Comites no próximo ano, enquanto apregoa-se o adiamento da eleição no CGIE para depois da redefinição das atribuições do órgão, que tem sede em Roma.



O Monsenhor Quinto Davide Baldessar, no momento em que recebia o 'Attestato di Benemeranza' pela sua obra de divulgação e aprofundamento da doutrina cristã. A honraria lhe foi concedida pela Província de Belluno, Região do Vêneto e Prefeitura di Tambore, na conclusão da 4ª Festa da Gastronomia de Nova Veneza-SC, realizada no final de junho em celebração aos 50 anos de emancipação político-administrativa do município e os 117 anos da colonização italiana (Foto Julio Cancellier).



O empresário Bruno Draghi, do Restaurante Armazém Italiano, de Curitiba-PR.



O presidente da Sociedade Giuseppe Garibaldi de Curitiba-PR, Celso Gusso, fala durante jantar que promoveu na sede da entidade para divulgar a organização dos eventos comemorativos aos 125 anos de fundação da antiga “Società di Mutuo Soccorso”. O aniversário de um dos principais marcos da imigração italiana no Paraná será celebrado entre os dias 22 a 24 de agosto. Na noite de 22 haverá um jantar com a abertura de uma mostra de gravuras que permanecerá aberta ao público nos dois dias subsequentes. Na foto estão também o cônsul geral Riccardo Battisti (ao centro) em seu último compromisso público antes de entrar de férias, o vice-cônsul Vittoriano Speranza, atualmente no exercício da representação consular em Curitiba, e o presidente da “Fondazione Italia”, Vincenzo Cortese.



XIII edição da Vinveneto

Oito candidatas (esquerda) disputaram o título de "Regina" da XIII Vinveneto - tradicional promoção do Círculo Italiano de Joinville-SC. A escolha aconteceu durante jantar, seguido de baile animado pela Manchester Band, nas dependências da Sociedade Glória, na noite de 20 de junho último. A vencedora foi Tayse Pamela Uber, de 21 anos, estudante de Publicidade e Propaganda. Ana Carolina Paterno, de 15 anos, e Talita Fernanda Cardozo de Souza, de 14, ficaram com o título de primeira e segunda "Princesa", respectivamente. A Fabiane Maffei da Silva, de 16 anos, coube o título de "Ragazza Simpatia". Todas as candidatas têm ascendentes de origem trentina. A Vinveneto será realizada este ano dias 9 e 10 de agosto.



Infância Otowicz Pellin, di Ibiacá-RS, che, con 84 anni, parla, prega e legge in polacco, italiano e portoghese, dice: “Sono pronipote per parte di madre di Davide e Beatrice Masotti, nipote di Giovanni Davide Masotti, che giunse con loro a Caxias do Sul-RS, a 7 anni, arrivando da Castel Dario, Mantova. Si sposò con Argia Pellissoni, papà di mia mamma, Cezira Masotti, sposata con mio papà, Boleslau Otowicz. Con mia mamma in cinta di me, lasciarono São Marcos a cavallo con le ceste e andarono a Carlos Gomes-RS. La mamma, un estraneo in mezzo a polacchi, parlava portoghese e italiano; papà portoghese e polacco. La vicina di casa, a 500 metri, parlava solo polacco. Mostrandosi oggetti e usando le mani entrambe impararono portoghese, polacco e talian.

Io imparai a parlare talian grazie a mia madre. Sono stata battezzata nella parrocchia di Monte Claro, ad Aurea-RS. Il mio professore parlava portoghese fino alla ricreazione, poi parlava polacco. Io restavo in entrambi i turni per imparare il polacco. Il catechismo l’ho seguito in polacco con le suore della Sacra Famiglia ma con mia mamma pregavo in italiano. Ho fatto la Prima Comunione, la Cresima e mi sono sposata nella parrocchia di Santa Anna, a Carlos Gomes-RS. Alla domenica camminavamo 10 chilometri per assistere alla messa delle 10.00, in polacco; la messa delle 8.00 era in italiano dato che c’erano alcune famiglie italiane.

Il parroco era lo svizzero Padre Tiago Benziger, che parlava sette lingue; gli altri sacerdoti erano polacchi. Padre Estanislau Olejnik, fuggito dai campi di concentramento nazisti, aveva imparato portoghese con le suore; a loro dettava l’omelia affinché la traducessero e per poi lui poterla leggere in portoghese durante la messa. Durante la II Guer-

ra Mondiale era permesso solo parlare portoghese, pena l’arresto.

Un giorno Brunislava Ganzala venne a parlare con lo scrivano, un russo polacco il quale, per la paura di essere arrestato, non volle parlarle. Brunislava parlava così ad alta voce che venne sentita da un poliziotto che la rinchiuso in una cantina per due ore, non solo per aver parlato in polacco ma anche perché gli aveva rotto un ombrello in testa.

Mi sono sposata con Saule Pellin, con cui ho avuto 12 figli, dei quali quattro sono già morti e con lui perfezionai il mio italiano. Saule aveva studiato nel Seminario della Madonna di Sallete, a Marcelino Ramos; fu professore della comunità ed un punto di riferimento di tutti per i calcoli delle aree dei terreni, degli interessi finanziari, prestiti e per tante altre cose...

Da quaranta anni abito a Ibiacá, tra gli italiani. Ma ancora prego in polacco, italiano e portoghese.

Da mia mamma ho ereditato le abitudini italiane, soprattutto a tavola – faccio la polenta, gli gnocchi, la “fortaia” (omelette molto ricca), il “radicchio cotto”...

Il piacere del talian l’ho appreso da mio marito, che amava la cultura italiana. Leggo il “Correio Riograndense” fin dal ‘Stafetta’, sono stata suo agente per molti anni; oggi l’agente è mia figlia Iolanda. Leggo “Vita Storia e Frottole”, “Così vivono gli italiani”, “Togno Brusafrafrati”, “Nanetto Pipetta”... con i miei figli ed insegno loro a tradurre e la pronuncia.

Nell’ultima Notte Italiana promossa dalla Società Culturale “Nostra Gente”, Padre Arlindo Battistel ha celebrato una messa in italiano ed ha parlato dei 130 anni dell’Immigrazione. Mi è piaciuta, ho capito tutto e mi sono sentita italiana con mia mamma



L'ITALIA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA

e mio marito e polacca con mio padre?”

Infância conserva, ad 84 anni, la sua infanzia di polacca, italiana e brasiliana. Nella palestra della vita è dottoressa in convivenza multi etnica. È cittadina del

mondo e mamma italiana che ancora prepara i pasti, va a messa, alle feste ed agli incontri serali tipici degli italiani. La sua vita felice e serena è una festa alla brasiliana, all’italiana ed alla polacca. □

* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Riograndense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: roves@via-rs.net, Site: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.

“ Casei com Saule Pellin,
tivemos 12 filhos,
sendo quatro já falecidos, e
com ele aperfeiçoei o talian. ”

vida de mim, saíram de São Marcos, a cavalo, com cargueiros e foram para Carlos Gomes-RS. A mãe, uma estranha entre polacos, falava português e italiano; o pai falava português e polonês. A primeira vizinha, a 500 metros de casa, só falava polonês. Mostrando-se objetos e com gestos, ambas conseguiram aprender português, polonês e talian.

Eu aprendi falar talian de minha mãe. Fui batizada na paróquia de Monte Claro, em Áurea-RS. Meu professor falava português até o recreio, depois falava polonês. Eu ficava nos dois turnos para aprender o polonês. Fiz a catequese em polonês com as irmãs da Sagrada Família, mas com minha mãe rezava em italiano. Fiz a primeira comunhão, o Crisma e casei na Paróquia de Santa Ana, em Carlos Gomes-RS. Aos domingos, caminhávamos dez quilômetros para participar da missa das dez, em polonês; a missa das oito era em italiano, pois havia umas famílias italianas.

Pároco era o suíço Padre Tiago Benziger, que falava sete idiomas; os demais padres foram poloneses. O Padre Estanislau Olejnik, fugido dos campos de concentração nazistas, aprendeu português com as irmãs; a elas ditava a homilia, para traduzirem e ele ler em Português na missa.

Durante a II Guerra Mundial só era permitido falar português, sob pena de prisão. Um dia, Brunislava Ganzala foi falar com o escrivão, um russo polonês, o qual, com medo de ser preso, se negou a falar com ela. Brunislava falou tão alto que foi ouvida por um policial, que a prendeu em um porão por duas horas, não só por ela ter falado polonês, mas por ter quebrado um guarda-chu-

va na cabeça dele.

Casei com Saule Pellin, tivemos 12 filhos, sendo quatro já falecidos, e com ele aperfeiçoei o talian.

Saule estudou no Seminário Nossa Senhora da Sallette, de Marcelino Ramos; foi o professor da comunidade e também o referencial, procurado por todos, para cálculos de áreas de terras, juros, empréstimos, razões e proporções...

Há 40 anos moro em Ibiaçá, entre italianos. Mas ainda faço minhas orações em polonês, italiano e português.

Da mãe, herdei costumes italianos, sobretudo a culinária – faço polenta, nhoque, ‘fortaia’, ‘radicioti’....

O gosto pelo talian herdei do marido, que amava a cultura italiana. Leio o Correio Riograndense desde o ‘Staffetta’, fui seu agente muitos anos; hoje a agente é minha filha Iolanda. Leio ‘Vita Stória e Frótole’, ‘Assim Vivem os Italianos’, ‘Togno Brusafra’, ‘Nanetto Pipetta’... com meus filhos, e lhes ensino traduzir e pronunciar.

Na última Noite Italiana, promovida pela Sociedade Cultural ‘Nostra Gente’, Frei Arlindo Battistel celebrou a missa em talian e falou dos 130 anos da Imigração. Gostei, entendi tudo e me senti italiana com minha mãe e meu marido, e polonesa com meu pai”

Infância conserva, aos 84 anos, sua infância de polonesa, italiana e brasileira. Na escola da vida, doutorou-se na convivência multi-étnica. É cidadã do mundo e ‘mamma’ taliana que ainda prepara refeições, vai à missa, festas e filós. Sua vida alegre e descontraída é uma festa à brasileira, italiana e à polonesa. □

ANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Infância Otowicz Pellin, de Ibiaçá-RS, que, aos 84 anos, fala, reza e lê em polonês, italiano e português, diz: “Sou bisneta materna de Davide e Beatrice Masotti, neta de Giovanni Da-

vide Masotti, que chegou com eles em Caxias do Sul-RS, aos 7 anos, vindos de Castel Dario, Mântova. Casou com Argia Pellissoni, pais da minha mãe, Cezira Masotti, casada com meu pai, Boleslau Otowicz. Com minha mãe, grá-



LA CULINARIA DEL MEDITERRANEO O “DIETA MEDITERRANEA” INCLUDE TRE CONTINENTI – EUROPA, ASIA E AFRICA - VARI PAESI E CENTINAIA DI ISOLE. AD ESEMPIO SPAGNA, TURCHIA, GRECIA, ITALIA, ISRAELE, MARROCCO, FRANCIA, EGITTO ED ALTRI. OGNI CULTURA HA SUOI E PROPRI PIATTI, MOLTI DI ESSI MILLENARI. RIUNITI, ESSI FORMANO LA RICCA CUCINA MONDIALMENTE CONOSCIUTA COME MEDITERRANEA. ORA, DA UN’ALLEANZA TRA ITALIA, SPAGNA, GRECIA E MAROCCO, È NATA L’IDEA DI ISCRIVERE LA CUCINA MEDITERRANEA PRESSO L’UNESCO COME “PATRIMONIO DELL’UMANITÀ”. IL SENATO ITALIANO, ALL’UNANIMITÀ, HA APPREZZATO E APPROVATO LA PROPOSTA PRESENTATA DALL’EX-MINISTRO DELL’AGRICOLTURA, PAOLO DE CASTRO CHE VERRÀ FORMALMENTE INCAMMINATA ALL’UNESCO NEL PROSSIMO AGOSTO, COSÌ A DETTA DI CHI SEGUE IL PROGETTO.

LA DIETA MEDITERRANEA

IL RICONOSCIMENTO PRESSO L'UNESCO NON AUMENTA NÉ DIMINUISCE I MILLENARI VANTAGGI COMUNI A VARI POPOLI TRA LORO MOLTO DIFFERENTI MA SIMILI NELLE ABITUDINI ALIMENTARI

La proposta di iscrivere la cucina mediterranea presso l'Unesco, oltre a suscitare le polemiche di sempre ed aiutare nel marketing, non determinerà sostanziali cambiamenti alla situazione o ad abitudini oramai millenarie. L'olio di oliva – uno dei suoi ingredienti più importanti – è conosciuto da oltre seimila anni e, indipendentemente dall'Unesco, continuerà ad essere generoso con l'umanità per tanto tempo, così come il grano o gli altri cereali, il vino, le erbe e le verdure che, combinate tra di loro, aumentano o diminuiscono le varietà di sapori, anche in funzione delle stagioni dell'anno e le differenti culture radicate intorno al Mar Mediterraneo – il “Mare Nostrum” degli antichi romani.

In verità, il segreto della sua crescente fama sta nel fatto che più è globalizzata (ed industrializzata) la cucina attuale, più lampanti si manifestano le virtù di abiti e costumi che uniscono popoli così diversi tra di loro - marocchini, italiani, greci, spagnoli, francesi o qualsiasi altro dei quasi venti paesi bagnati dalle stesse acque – i quali hanno già visto storiche dispute o alleanze, fatti di sangue, credenze, dei e leggende che vanno oltre i secoli e si perdono con l'origine dell'uomo.

Un buon bicchiere di vino sapientemente degustato, oltre che piacere dà saggezza, la stessa che accompagna i rami ed i frutti dell'olivo che, nella sua nota storia, è stato amico di tanti dei, quello della guerra, della salute per arrivare a quelli della bellezza. Dal frumento – il grano su tutti – è venuto il simbolo più importante della vita che è

il pane, fatto in mille forme diverse, azimo o fermentato, usato in pizze, pani integrali, lasagne o spaghetti

Il fatto indiscutibile è che, statisticamente, la vita è più lunga e salutare nelle zone dove è usata la cucina mediterranea. Questa è la ragione più forte per cui si porta all'Unesco la richiesta di iscrizione. “Mangiate nella forma dei paesi mediterranei e vivrete di più”, annunciano studiosi ed appassionati a questo argomento che, sempre di più, esce dall'ambito dei tavoli di ristorante per invadere i media e le sale di discussione sugli stan-

A DIETA MEDITERRÂNEA - INSCRIÇÃO NA UNESCO NÃO ACRESCENTA NEM DIMINUI VANTAGENS QUE SÃO MILENARES E COMUNS A DIVERSOS POVOS TÃO DIVERSOS ENTRE SI E TÃO SEMELHANTES NOS HABITOS DE COMER - A CULINÁRIA DO MEDITERRÂNEO OU “DIETA MEDITERRÂNEA” ENVOLVE TRÊS CONTINENTES – EUROPA, ÁSIA E ÁFRICA - VÁRIOS PAÍSES E CENTENAS DE ILHAS, ENTRE ELES ESPANHA, TURQUIA, GRÉCIA, ITÁLIA, ISRAEL, MARROCOS, FRANÇA, EGITO E OUTROS. CADA CULTURA TEM SEUS PRÓPRIOS E ÚNICOS PRATOS E INGREDIENTES, MUITOS DELES MILENARES. REUNIDOS, ELES FORMAM A RICA COZINHA CONHECIDA MUNDIALMENTE COMO MEDITERRÂNEA. AGORA, DE UMA ALIANÇA ENTRE A ITÁLIA, ESPANHA, GRÉCIA E MARROCOS, SURTIU A IDÉIA DE INSCREVER A COZINHA MEDITERRÂNEA NA UNESCO COMO “PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE”. O SENADO ITALIANO, POR UNANIMIDADE, JÁ APRECIOU E APROVOU A PROPOSTA APRESENTADA PELO EX-MINISTRO DA AGRICULTURA, PAULO DE CASTRO, QUE SERÁ FORMALMENTE ENCAMINHADA À UNESCO, SEGUNDO SE ANUNCIA, EM AGOSTO

dard di vita e salute dell'uomo del futuro.

A queste condizioni, di sicuro non sono le nostre succulenti e belle grigliate, grasse costole saporite o i fenomeni del fast-food – chiari responsabili dell'aumento dell'obesità nei cinque continenti. Le raccomandazioni della cucina millenaria dei popoli mediterranei sono altre, ed includono anche la lotta contro la sedentarietà – altro grande problema della società moderna, incollata agli schermi dei televisori, dei computer o agli altri apparecchi elettronici.

Nella vasta letteratura già esi-

stente, appaiono come elementi chiave dell'impropriamente chiamata dieta mediterranea l'olio d'oliva, le frutta e le verdure, i pesci, il frumento, l'immanicabile bicchiere di vino e – andando contro le imposizioni della vita moderna – un po' di esercizio fisico.

Poca carne rossa è una regola importante, così come sono raccomandati i pesci grassi, come la sardina, ricca di omega-3. Preferibilmente niente burro e margarina. Niente paura con l'aglio, la cipolla, il basilico, la maggiorana, la cannella, il coriandolo ed altre specialità ed erbe.

PRÓXIMO. - A proposta de inscrição da cozinha mediterrânea na Unesco, além de suscitar as polêmicas de sempre e de ajudar no marketing de um bom negócio dos tempos atuais, não terá o poder de modificar substancialmente coisas, hábitos e costumes que vêm de milênios. O óleo de oliva - um de seus principais ingredientes - é conhecido há pelo menos seis mil anos e, independentemente da Unesco, continuará a ser generoso com a humanidade por muito tempo, assim como o trigo e outros cereais, o vinho, as ervas e verduras que, combinadas entre si, ampliam ou restringem o leque de gostos e sabores, variáveis de acordo com as estações do ano e as diversas culturas sedimentadas ao redor do Mar Mediterrâneo - o “Mare Nostrum” dos antigos romanos.

Na verdade, o segredo de sua crescente fama está no fato de que quanto mais globalizada (e industrializada) a cozinha da atualidade, mais evidentes ficam as virtudes de hábitos e costumes que ligam povos tão diversos entre si - marroquinos, italianos, gregos, espanhóis, franceses ou qualquer outro dos quase vinte países banhados pelas mesmas águas - e que já viveram históricos confrontos e alianças, sangrentos episódios, sem falar das

crenças, deuses e credências que perpassam os séculos e se perdem na origem do próprio homem.

Ao redor de uma taça de vinho regradamente degustada, mais que prazer pode existir sabedoria, a mesma que acompanha os ramos e frutos da oliveira que, em sua história conhecida, serviu ao mesmo tempo e sem perder o charme a deuses diversos, como os da guerra, os da saúde e, sem falar em outros, aqueles da beleza. Dos grãos - o trigo à frente de todos - originou-se o maior símbolo da vida que é o pão, feito de muitas formas, ázimos ou fermentados, celebrado em pizzas, broas, lasanhas ou espaguetes.

O fato objetivo e incontestável é que, estatisticamente, a vida é mais longa e saudável nas áreas onde se pratica a cozinha mediterrânea. Ai está, com certeza, o principal argumento para levar à Unesco o pleito da inusitada inscrição. “Coma à maneira dos mediterrâneos e viva mais”, anunciam estudiosos e apaixonados por esse tema que, cada vez mais, sai do âmbito das mesas de restaurantes para invadir a mídia e as salas de discussão sobre os padrões de vida e de saúde do homem do futuro.

Nesses padrões, com certeza não estão nossos suculentos e pródigos churras-

BENEFICI DELL'OLIO D'OLIVA PER LA SALUTE –

L'olio di oliva possiede sostanze benefiche alla salute. Ha il potere di ridurre la quantità di LDL (il cosiddetto colesterolo cattivo) nell'organismo e il suo grasso non si trasforma in colesterolo. Questo fattore riduce il rischio di infarto o AVC dato che il suo uso regolare riduce la formazione delle placche nelle pareti dei vasi sanguinei. Un altro fattore importante per la salute è che l'olio di oliva previene l'ossidazione

biologica dato che ha molte proprietà che riducono la formazione dei radicali liberi, molto nocivi alla salute e responsabili per l'invecchiamento e le malattie degenerative, come il cancro. I popoli delle regioni del Mediterraneo vedono una bassa incidenza di infarti e cancro per essere i più grandi consumatori di olio d'oliva ed altri alimenti di una dieta salutare come pesce e verdure. Ma, attenzione: le proprietà dell'olio d'oliva sono maggiori se il prodotto è ottenuto con procedimenti meccanici, a freddo, e consumato al naturale.



Ingredienti e piatti del Mediterraneo: pubblichiamo ora alcuni esempi di ingredienti e piatti che compongono la cucina Mediterranea, come detto dall'Istituto di Metabolismo e Nutrizione:

Cereali e paste – il riso (arboreo o basmati), cus cus (la pasta nord africana), il cereale bulgaro (per il *quibe*) e la pasta sono l'essenza della vita della culinaria mediterranea. Il riso *corto* è presente in Italia per i risotti ed in spagna per la *paella*. Il riso grosso è usato in Grecia e Turchia per il *pilafs*. Cuscus è uno dei più importanti ingredienti della cucina marocchina e tunisina, e come la pasta è quasi sempre servito come piatto unico o con un sugo liquido e ben condito. Cereale bulgaro, il grano rotto usato per il *quibe*, è usato in *pilafs* o insalate come il *tabule*.

Frutta - frutta secca come il fico, le albicocche, le prugne sono ingredienti mediterranei tradizionali. Frutta - albicocche, mandarini, uve, limoni, pesche, prugne appaiono in piatti dolci e salati in tutte le regioni. Uno dei piatti prediletti è il fico molto dolce, affettato e bagnato con vino rosso ed un po' di zucchero, fragole ed un po' di aceto balsamico e polverizzato con zucchero a velo, melone con una fetta di limone, o frutta sec-

che cotte insieme ad una deliziosa marmellata calda.

Ortaggi – spinaci, melanzana, peperoni, piselli, finocchio, zucchine, pomodori, cipolle, funghi di campo ed erbe sono solo alcuni molti ortaggi che hanno un compito importante nella dieta mediterranea. Come alcuni piatti tradizionali, possiamo citare il *ratatouille*, una mescolanza di ortaggi mediterranei bagnati dell'olio di oliva e fatti al forno o cotti; l'insalata verde della Grecia, gli ortaggi freschi come il cetriolo la cipolla ed il formaggio feta; e piselli con pomodori ed olio d'oliva, popolare in tutta la zona del Mediterraneo.

Legumi – lenticchie, fagioli, fave, ceci e piselli sono alcune delle varietà più popolari. Le lenticchie sono facili e rapide da preparare e sono alla base di molte zuppe, cotture e insalate. La farina di ceci è usata negli *homos*, di preferenza nel Medio Oriente, un classico paté. Piatti a base di fagioli sono serviti come piatti principali, antipasti e come parte dei salatinì.

Sono tipicamente lasciati a macerare il giorno prima, e cotti il successivo in acqua fresca, fino a diventare morbidi per poi essere mischiati con olio d'oliva, limone, aglio, cipolla, erbe e spezie come il cumino o il peperoncino ros-

BENEFÍCIOS DO ÓLEO DE OLIVA PARA A SAÚDE - O óleo de oliva possui substâncias benéficas à saúde. Tem o poder de reduzir a quantidade de LDL (mau colesterol) do organismo e sua gordura não se transforma em colesterol. Esse fator reduz o risco de infarto ou AVC, uma vez que o consumo regular do óleo de oliva reduz a formação de placas nas paredes dos vasos sanguíneos. Outro fator importante para a saúde é que o óleo de oliva previne oxidações biológicas porque é rico em propriedades que reduzem a formação de radicais livres, muito nocivos a saúde e responsáveis pelo envelhecimento e por doenças degenerativas, como o câncer. Os povos das regiões do mediterrâneo têm baixo nível de infarto e câncer por serem os maiores consumidores do óleo de oliva, e outras substâncias de uma dieta saudável, como peixe e verduras. Mas, atenção: as propriedades do óleo de oliva são maiores se o produto for obtido por processo mecânico, a frio, e for consumido "in natura".



so sfarinato

Formaggi e yogurt – tra i formaggi più noti troviamo a feta, a mozzarella, o parmigiano, o pecorino. O parmigiano ha um sabor rico, neto e é grattugiado sobre a pasta, as sopas e o arroz, ou servido em pequenos pedaços com insalada ou fruta. O pecorino, feito

com leite de cabra, é usado como o parmigiano. A feta, um formaggio branco granuloso, é o mais característico formaggio fresco e é usado frequentemente em insaladas. O yogurt, introduzido principalmente pelos turcos, é usado em vários pratos em todo o Médio Oriente.

cos, costeladas gordas e saborosas, ou os campeões de bilheteria dos “fast-foods” – réus confessos da disseminação da doença da obesidade aos cinco continentes. As recomendações da cozinha milenar dos povos do Mediterrâneo são outras, e incluem também o combate ao sedentarismo – outra praga da humanidade atual, grudada nas telas da televisão, dos computadores e outras geringonças da eletrônica.

Na vasta literatura já existente, aparecem como elementos-chave da apropriadamente chamada dieta mediterrânea o óleo de oliva, as frutas e verduras, os peixes, grãos, o idóneo copo de vinho e – remando contra as imposições da vida moderna – um pouco de exercício físico.

Pouca carne vermelha é um mandamento importante, assim como são recomendados os peixes gordurosos, como a sardinha, rica em omega-3. De preferência, fora com manteigas e margarinas.

Não se deve temer no uso de alho, cebola, manjeriça, manjerona, canela, coentro e outras especiarias e ervas.

Ingredientes e pratos do Mediterrâneo: Publicamos a seguir alguns exemplos de ingredientes e pratos que compõem a cozinha mediterrânea, de acordo com o Instituto de Metabolismo e Nutrição:

Grãos e Macarrão – o arroz (arbório

ou basmati), couscous (o macarrão do Norte africano), trigo búlgaro (trigo quebrado para quibe), e macarrão formam a essência de vida da culinária mediterrânea. O arroz de grão curto é o favorito na Itália para risotos e na Espanha para ‘paellas’. O arroz de grão longo é utilizado na Grécia e Turquia para ‘pilafs’. Couscous é um dos principais ingredientes nas cozinhas do Marrocos e Tunísia, e como o macarrão é quase sempre servido como prato único ou com um molho ralo e bem condimentado. Trigo búlgaro, o trigo quebrado usado para quibe, é usado em ‘pilafs’ ou saladas como o tabule.

Frutas – frutas secas como o figo, damascos, tâmaras são ingredientes mediterrâneos tradicionais. Frutas – damascos, tangerinas, uvas, limões, pêssegos e ameixas – aparecem em pratos doces e salgados em toda a região. Um dos pratos prediletos é o figo bem docinho enrolado com uma fatia de presunto cru. A sobremesa tradicionalmente é constituída de frutas, servida crua ou cozida ou preparada de maneira simples. Pêssegos, descascados e fatiados e regados com vinho tinto e um pouco de açúcar, morango com uma pitada de vinagre balsâmico e polvilhados com açúcar de confeiteiro, melão com uma fatia de limão para regar, ou frutas secas cozidas juntas numa deliciosa compota quente.

Hortaliças – alcachofras, berinjelas, pimentões, vagens, erva-doce, abobrinhas, tomates, cebolas, cogumelos selvagens e ervas são só algumas das muitas hortaliças que exercem um papel importante na dieta mediterrânea. Como alguns dos pratos tradicionais, podemos citar a ‘ratatouille’, uma mistura de hortaliças mediterrâneas refogadas no azeite de oliva e assadas ou cozidas; a salada verde da Grécia, hortaliças frescas, com pepinos, cebolas e queijo feta; e vagens com tomates e azeite de oliva, popular por toda a zona mediterrânea.

Leguminosas – lentilhas, feijões, favas, grão de bico e vagens são algumas das variedades populares. As lentilhas são fáceis e rápidas de preparar e são a base de muitas sopas, cozidos e saladas. O grão de bico é utilizado no ‘homos’, um favorito do Oriente Médio, um patê clássico. Pratos

Ólio de oliva – pedra fundamental da cozinha mediterrânea. O óleo extra vergine de oliva é o de maior qualidade e saporito, enquanto o óleo de oliva “puro” tem um sabor genérico, em várias formas.

Olives – são encontrados em muitas variedades de sabores, consistências e aromas. Olives verdes são

à base de feijões são servidos como pratos principais, entradas, ou como parte dos canapés. Tipicamente, são deixados de molho de véspera, e cozidos no dia seguinte em água fresca, até ficarem macios, depois misturados com azeite de oliva, limão, alho, cebola, ervas e especiarias como o cominho e pimenta malagueta em flocos.

Queijos e iogurtes – dentre os queijos mais populares encontramos o feta, mozzarella, parmesão, pecorino. O parmesão tem um sabor rico, distinto, e é ralado sobre o macarrão, sopas e arroz, ou servido em pequenos pedaços com saladas ou frutas. O pecorino, feito com leite de cabra, é usado similarmente ao parmesão. Feta, um queijo branco granuloso, é o mais característico queijo fresco e é usado frequentemente em saladas. O iogurte, introduzido principalmente pelos turcos, é usado em vários pratos pelo Oriente Médio.

Azeite de oliva – pedra fundamental da cozinha mediterrânea. O azeite de oliva extra virgem é de alta qualidade e muito saboroso, enquanto o azeite de oliva “puro” tem um sabor mais genérico, com múltiplas propostas.

Azeitonas – são encontradas em muitas variedades, de sabores, texturas e aromas. Azeitonas verdes espanholas, ‘Kalamata’ gregas, azeitonas sicilianas ou francesas de Nice, todas têm um sabor distinto, salgadinho, e são servidas por todo o Mediterrâneo. ‘Tapenade’, do sul da França, é usada como um molho do tipo ‘dip’ ou como cober-

gnole, ‘Kalamata’ gregas, olives sicilianas ou francesas de Nizza, todas com um sabor distinto, um pouco saladas e servidas em todas as regiões do Mediterrâneo. ‘Tapenade’ do sul da França é usada como molho do tipo “dip” ou como cobertura de crostini.

Ervas e especiarias – ajudam a

identificar a região de um prato em particular, proveniente do Mediterrâneo. O Oriente Médio e o Norte Africano usam salsa, hortelã, dill, cominho e coentro, junto com especiarias doces como canela e pimenta Jamaica. Manjeriça e orégano, assim como alecrim e alho, são populares entre os italianos. Não importa onde, o alecrim fresco e seco é usado por todo o Mediterrâneo. Açafraão identifica a Espanha, e estes deliciosos rizomas amarelos dão aos pratos um sabor de terra, de musgo. Alcaparras, o botão fechado de uma planta florífera, são transformados em pickles em vinagre salmourado e tem um sabor pungente. O alho é utilizado em quantidades generosas na Itália e exerce um papel chave nas outras culinárias europeias e do Oriente Médio.

Carne, pescado e aves – a carne não toma um papel significativo na cozinha mediterrânea. É utilizada tipicamente como ingrediente para dar sabor. Peixe e frutos do mar são abundantes e preparados de maneira simples como cozidos a pochê, no vapor, assados ou grelhados. Qualquer molho de acompanhamento é preparado em separado, geralmente.

Nem moda, nem dieta - A receita da ‘Nonna’: A alimentação mediterrânea pode ser entendida como um programa

✓ *Suggerimenti per mantenere la vostra piantina di basilico viva: non innaffiare mai il basilico; mettere acqua solo nel piatto dove è messo il vaso; non strappare mai le foglie con le mani; usare una forbice e tagliare un po' più in basso.*

✓ *Dicas Para manter o seu pé de basilico vivo: nunca regar o basilico; colocar água só no prato, onde o vaso está colocado; nunca arrancar as folhinhas com as mãos; utilizar uma tesoura e cortar um pouco mais abaixo.*



ad identificare la regione di un piatto in particolare proveniente dal Mediterraneo. Il Medio Oriente e nel Nord Africa usano salsa, menta, dill, cumino e coentro, insieme a spezie dolci come cannella e pepe Jamaica. Basilico ed origano, così come il rosmarino e l'aglio, sono popolari tra gli italiani.

Il rosmarino fresco o secco è usato in tutto il Mediterraneo. Lo zafferano identifica la Spagna e quei deliziosi rizomi gialli danno ai piatti il gusto della terra, del muschio. I capperi, bottoncini chiusi di una pianta di fiori, sono messi in aceto (salamoia) ed hanno un sapore pungente. L'aglio è usato in quantità generose in Italia ed è molto importante nella altre culinarie europee e del Medio Oriente.

Carne, pesce e uccelli – la carne non ha uno spazio particolare nella cucina Mediterranea. È tipicamente usata come ingrediente per dare sapore. Pesci e frutti di mare sono abbondanti e preparati in modo semplice come: cotti nell'acqua, nel vapore, al forno o grigliati. La salsa di accompagnamento è generalmente preparata separatamente.

Nessuna moda e nessuna dieta – la ricetta della “Nonna”: l'alimentazione mediterranea non può essere intesa come un programma dietetico, una dieta insomma, secondo i concetti di dietologi e nutrizionisti. Ma allo stesso tempo non può essere considerata una semplice moda alimentare.

Le mode vanno e vengono. Se non è esattamente una dieta e nemmeno una moda la forma migliore per definirla potrebbe essere che si tratta di un complesso di abitudini e regole alimentari che sono seguite dai popoli dei quasi venti paesi che fanno parte del Mar Mediterraneo da migliaia di anni, perdendosi nella notte dei tempi. Saporita, varia, economica, salutare e ingegnosa – ecco gli aggettivi con i quali questa

cucina o questo modo di alimentarsi è indicato come il responsabile diretto della maggior longevità raggiunta dall'uomo.

È curioso rilevare che, in un mondo industrializzato, frenetico ed ogni giorno di più senza tempo, l'elaborazione delle sue ricette rispetta antichi modelli e forme che esigono tempo e dedizione, quasi come dire che, effettivamente, la cucina della “nonna” era quella giusta. Non quella industrializzata, impacchettata, controllata dalle etichette che dettano la scadenza di un determinato prodotto.

Tra noi, scriveva recentemente Augusto Lima, un cuoco portoghese, si è radicata la trilogia del pomodoro, la cipolla e l'aglio che, messi insieme fanno miracoli. “La cucina mediterranea è stagionale – diceva – rispettando i cicli degli alimenti nel decorrere delle stagioni dell'anno, multiculturale, dato che vede presenti un'infinità di influenze, caratteristica di questi popoli che hanno sofferto tante occupazioni e cambiamenti culturali e naturali, perché rispetta gli alimenti, senza adularli negligenemente ma saggia nella ricerca di nuovi sapori in differenti combinazioni e composizioni anche artistiche ed innovatrici. È una cucina sana per la varietà degli ingredienti, colori, sapori e gusti, rispettando la tradizione, piacere nell'innovazione ed una naturale tendenza all'improvvisazione”.

Preoccupata con le mode alimentari, l'Unione Europea è giunta a restringere e proibire la pubblicità ai *fast-food* diretta ai bambini. “Giustamente – afferma sempre il cuoco portoghese – la moda oggi è il cibo salutare, quella come anticamente, la cucina della nonna, insieme alle importanti conoscenze apprese dagli esperti della salute”. □

ma dietético, uma dieta, segundo o conceito de dietólogos e nutricionistas. Mas também está muito longe de ser uma simples moda alimentar. Modas vêm e passam. Se não é exatamente uma dieta, nem moda, o que a define melhor seria dizer que se trata-se de um complexo de hábitos e regras alimentares que vêm sendo seguidas pelos povos dos quase vinte países que fazem frente para o Mar Mediterrâneo há milhares de anos, perdendo-se na noite dos tempos. Gostosa, variada, econômica, sadia e engenhosa - eis os adjetivos com os quais essa comida ou esse modo de se alimentar é apontado como responsável direto pela maior longevidade alcançada pelo homem.

È curioso osservare che, in un mondo industrializzato, agitato e cada vez mais sem tempo, a elaboração de suas receitas atende a antigos modelos e formas que exigem tempo e dedicação, quase como a dizer que é, de fato, a comida da “nonna” que estava certa. Não aquela industrializada, empacotada, controlada pelas etiquetas que ditam o término da vigência de um determinado produto.

Entre nós, escrevia recentemente Au-

gusto Lima, um chefe de cozinha português, enraizou-se a trilogia do tomate, cebola e alho, que, amigados, fazem milagres. “A cozinha mediterrânea é sazonal - dizia ele - respeitando o ciclo dos alimentos durante as estações do ano, multicultural, visto que abarca uma infinidade de influências, características destes povos que sofreram várias ocupações e variações culturais e natural, porque respeita os alimentos, não os adulterando de uma forma negligente, mas sábia na procura de novos sabores, diferentes combinações e composições de uma forma artística e inovadora. É uma cozinha saudável pela variedade de ingredientes, cores, sabores e texturas, com respeito pela tradição, gosto pela inovação e uma natural tendência para o improvisado”.

Preoccupada com os modismos alimentares, a União Europeia foi levada a restringir e proibir a publicidade do “*fast-food*” dirigido às crianças. “Sensatamente - sentença o mesmo mestre português - a moda hoje é a comida saudável, a de antigamente, a cozinha da avó, aliada aos importantes conhecimentos apreendidos pelos técnicos da saúde”. □



✓ *La culinaria del Mediterraneo include i paesi di tre continenti (Europa, Asia e Africa), bagnati dal Mar Mediterraneo, il “Mare Nostrum” degli antichi romani, oltre a Portogallo e Giordania.*
 ✓ *A culinária mediterrânea envolve países de 3 continentes (Europa, Ásia e África), banhados pelo Mar Mediterrâneo, o “Mare Nostrum” dos antigos romanos, mais Portugal e Jordânia.*



Ideologia e creatività nell'immigrazione

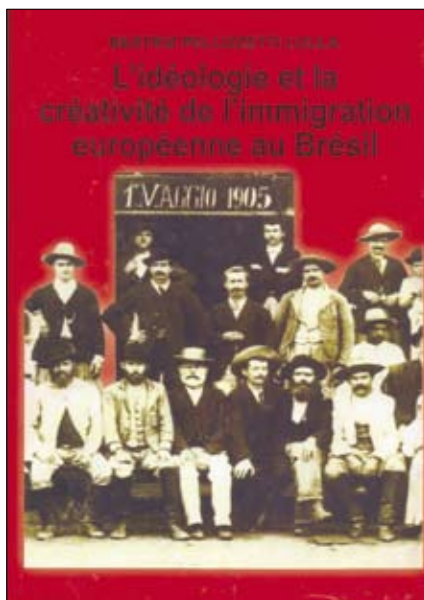
IMPORTANTE OPERA DI UNA STORICA ASPETTA DI ESSERE TRADOTTA IN PORTOGHESE. CHI SI FA AVANTI?

Una sintesi storico-sociologica sull'immigrazione europea nel Brasile meridionale, in particolare nella Vale do Itajaí, Santa Catarina. Così Walter Fernando Piazza, dottore in Storia del Brasile e professore presso l'Università Federale di Santa Catarina, tra gli altri titoli a lui attribuibili, definisce il voluminoso libro (802 pagine) della storica Beatriz Pellizzetti Lolla, cattedratica dell'Università Federale del Paraná in pensione, oggi divisa tra le sue residenze di Rio do Sul-SC, Curitiba-PR e Rio de Janeiro.

Ma chi volesse conoscere gli aspetti ideologici e creativi degli immigranti europei del XX secolo dovrà per prima cosa, se non lo sa, imparare il francese. Il libro, benché tratti di cose molto brasiliane, è scritto interamente in francese.

Tedeschi, francesi, italiani e polacchi, tra gli altri, con i loro sogni, le loro utopie e tradizioni qui in Brasile giunsero numerosi prima e dopo dell'abolizione della schiavitù, in parte per sostituire manodopera in parte per occupare il territorio, in un'azione più di "pionierismo" che di "colonizzazione", come preferisce dire l'autrice. Lei analizza intriganti temi come le ripercussioni dell'ideale della Rivoluzione Francese in Brasile durante il movimento migratorio, il mito della patria ed altre ideologie come quella della "piccola proprietà", porta in giro per la verde Vale do Itajaí, conosciuta come la "Valle Europea", si addentra negli aspetti dell'influenza dell'ideale di un'Italia moderna in Brasile, documenta l'arrivo dei socialisti ("noi non dobbiamo più pagare le scuole"), la costruzione di società e banche cooperative di breve vita terminando con la Rivoluzione degli anni '30 e l'Era Vargas, sviscerando aspetti del pensiero politico nella nuova struttura politica brasiliana di allora.

Per questo lavoro di ricerca che è durato oltre 20 anni le sono ser-



viti documenti già analizzati in altri suoi lavori ed altri ancora tenuti segreti a sette chiavi nella sua casa a Rio do Sul, un vero e ricco museo dove ancora "vive" e pulsa il pioniere Ermembergo Pellizzetti, suo padre.

Nel suo lavoro vengono fuori anche alcuni motivi del confronto tra tedeschi ed italiani, in una zona in cui i suoi abitanti sono letteralmente coinvolti nell'ideologia rappresentata dalla croce uncinata ed dal fascio. Beatriz fa riferimenti sui precedenti ideologici nei paesi di origine degli immigranti e li confronta con la nuova realtà, in Brasile, in fase di nuova democratizzazione e, dopo aver ragionato sull'influenza delle personalità simboliche del "Risorgimento" nel profilo dell'immigrazione italiana del-

IDEOLOGIA E CRIATIVIDADE NA IMIGRAÇÃO - IMPORTANTE OBRA DE HISTORIADORA AGUARDA TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS. QUEM SE HABILITA? - Uma síntese histórico-sociológica sobre a imigração europeia no Brasil meridional, especificamente no Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Assim Walter Fernando Piazza, doutor em História do Brasil e professor da Universidade Federal de Santa Catarina, entre outras qualificações, define o alentado livro (802 páginas) da historiadora Beatriz Pellizzetti Lolla, catedrática

la Vale do Itajaí, finisce con un quadro classico: "Il Brasile, come tutto il continente, è una terra di immigranti". È diventato un "immenso mosaico di tutte le razze". Nel 1925, Giovanni Rossi (un mito dell'anarco-sindacalismo italiano) scriveva a Ermembergo Pellizzetti (sposato con Maria Degiulian e De Giuliani Schiocchet): "Mi congratulo con l'elettorato catharinese che l'ha scelta a suo deputato. Per ragioni dottrinali, non credo all'utilità del congresso, perché gli organi governanti non hanno interesse né desiderio né capacità di elevare le masse governate. Ma un'eccezione potrebbe essere possibile; quindi speriamo bene. Ma la di Lei opera più efficace sarà quella di privato innovatore, non quella di legislatore". □

da Universidade Federal do Paraná aposentada, hoje dividindo residência entre Rio do Sul-SC, Curitiba-PR e Rio de Janeiro. Mas quem quiser queimar suas pestanas para descobrir os aspectos ideológicos e criativos dos imigrantes europeus em terras brasileiras - principalmente italianos - do final do século 19 e início do século 20 terá que, se não souber, primeiro aprender o francês. O livro, embora fale de coisas muito tupiniquins, é escrito todo em francês.

Alemães, franceses, italianos e polone-

ses, entre outros, com seus sonhos, suas utopias e tradições aqui aportaram aos borbotões antes e depois da abolição da escravidão, parte para substituir mão-de-obra, parte para ocupar o território, numa ação mais de "pionierismo" que de "colonização", como prefere autora. Ela analisa intrigantes temas como a repercussão do ideal da Revolução Francesa no Brasil durante o movimento migratório, o mito da Pátria e outras ideologias, entre elas a da "pequena propriedade", mergulha no verde Vale do Itajaí, conhecido como o "Vale Europeu", navega pelos aspectos da influência do ideal de uma Itália moderna no Brasil, documenta a chegada dos socialistas ("nós não devemos mais pagar as escolas"), a construção de sociedades e bancos cooperativos de vida breve, e termina na Revolução de 30 e na Era Vargas, esgrimando aspectos do pensamento político dentro da nova estrutura política brasileira de então.

Neste trabalho que durou mais de 20 anos, servem-lhe documentos já pesquisados em outras obras suas e aqueles ainda hoje guardados a sete chaves em sua casa, em Rio do Sul - um verdadeiro e rico museu onde ainda "vive" e pulsa o pioneiro Ermembergo Pellizzetti, seu pai.

Na sua obra vêm à luz também algumas razões dos confrontos entre alemães e italianos numa região em que seus habitantes são literalmente envolvidos na ideologia representada pela cruz gemada e pelo 'fascio'. Beatriz faz considerações sobre os precedentes ideológicos nos países de origem dos imigrantes e os confronta com a nova realidade, no Brasil, agora em redemocratização e, depois de raciocinar sobre a influência de personalidades simbólicas do 'Risorgimento' no perfil da imigração italiana do Vale do Itajaí, termina com um quadro clássico: "O Brasil, como todo o Continente, é uma terra de imigrantes". Tornou-se um "imenso mosaico de todas as raças".

Em 1925, Giovanni Rossi (um mito do anarco-sindacalismo italiano) escrevia a Ermembergo Pellizzetti (casado com Maria Degiulian e De Giuliani Schiocchet): "Congratulo-me com os eleitores que o escolheram como seu deputado. Por razões doutrinárias, não acredito na utilidade do Congresso, porque os órgãos governativos não têm interesse nem vontade nem capacidade de elevar as massas governadas. Mas uma exceção poderia ser possível; portanto, esperemos que seja bom. Mas a sua obra mais eficaz será aquela de inovador particular, não aquela de legislador". □



✓ *Facendo ricerche sulla sua famiglia, Susete Moletta racconta aspetti dell'immigrazione italiana in Paraná.*

✓ *Ao pesquisar sobre sua família, Susete Moletta conta aspectos da imigração italiana no Paraná.*

brasiliense e in canali televisivi all'estero, in particolar modo in Italia nel 2009. Carlos Moletta ha nel suo curriculum film come "Luz del Fuego" (1982), "Águia na Cabeça" (1984), "Fulaninha" (1985), "Jorge, Um Brasileiro" (1987), "As Meninas" (1995), e "Gatão de Meia Idade" (2006). La coproduzione tecnica è della Scuola Superiore di Cinema e TV – polo di cinema creato dal governatore Roberto Requião e diretto dall'attrice Ittala Nandi, che, tra i film in cui ha lavorato, c'è anche la prima produzione di Carlos Moletta, "Muito Prazer", vincitore del Premio di Miglior Film al Festival di Brasilia del 1979. Ittala ha già diretto un documentario sull'immigrazione italiana nella la sua regione, quella di Caxias do Sul, intitolato "In Vino Veritas".

Il meccanismo dell'incentivo fiscale del governo federale è la base di partenza nella ricerca delle risorse necessarie per il film, presso gli imprenditori paranaensi, molti dei quali discendenti di famiglie nominate nel film. Il produttore crede che il tema del progetto sensibilizzerà molto i patrocinatori paranaensi.

Il film è narrato da una voce con forte accento paranaense, quasi come se fosse Susete stessa e grazie al materiale di archivio, fotografie e filmati pazientemente ritrovati in Brasile ed in Italia, rivelerà un po' di quello che fu, all'inizio, l'attuale popolato quartiere di Agua Verde, culla brasiliana dei Gabardo, Mocellin, Andretta, Campagnolo, Cunico, Morenschi, Lorenzoni, Todeschini, Bobatto, Ceccato, Basso, Bonato, Costa, Stofella, Maragno e tanti altri tra cui, ovvia-

LA STORIA DI SUSETE

ALLA RICERCA DELLA STORIA DELLA SUA FAMIGLIA, UN'ITALO-BRASILIANA SCRIVE UN LIBRO E CO-PRODUCE UN FILM SULL'ARRIVO DEGLI ITALIANI IN PARANÁ

Il film "Brava Gente Italiana - Documentario sull'immigrazione italiana verso lo Stato del Paraná nel Secolo XIX" si basa sul libro "Dall'Italia al Brasile – La Coppia della Cappellina dell'Água Verde", della ricercatrice Susete Moletta, paranaense di São José dos Pinhais che oggi vive a Bassano del Grappa, in Veneto.

Nella parte iniziale il documentario è simile alla maggior parte delle storie di italo-discendenti alla ricerca delle loro origini. Ma, come nel libro, continuando, la storia supera gli iniziali limiti: da una semplice saga familiare diventa un racconto ricco di riferimenti sull'epopea dell'immi-

grazione italiana in Paraná. Dopo aver lanciato il libro Susete ha conosciuto suo cugino Carlos Moletta, esperto produttore cinematografico di Rio de Janeiro (Ypearts Audiovisual Ltda) ed ha accettato il suo invito a co-produrre il film. Così come il libro, il film illuminerà un periodo ancora poco studiato dell'immigrazione italiana in Brasile, quella del Paraná, ricca di peculiarità e che vide, oltre al noto episodio della Colonia anarchica di Cecília, altri fatti altrettanto degni di analisi. Il documentario tratta, come affermano Carlos e Susete, della storia di 720 italiani del Veneto (per la maggior parte vicentini) immigrati in Paraná

sotto la guida di Padre Angelo Cavalli. Dopo il frustrante inizio lungo la costa dello Stato, giunsero dove ora sorge il quartiere Agua Verde a Curitiba, sparpagliandosi anche a Colombo, Campo Largo e São José dos Pinhais.

Come per i documentari presentati dai canali TV "History Channel" e "Discovery" il film affronta, a detta degli autori, "le difficoltà esistenti all'epoca in Italia, il fatto che il Brasile aveva bisogno di manodopera ed occupare le terre, la durezza del viaggio via mare, la dura vita delle famiglie nei periodi iniziali, ecc.". Se ne prevede una durata di 75 minuti, e l'idea è proiettarlo nelle sale cinematografiche

554
 Caspola li 13 luglio 1944 Donuonca - 191
 Moletta Giovanni Pasquale figlio di Antonio D. Pedana, v. di Bonald (clinto) fu
 Pasquale D. Pelite, ingali, univati in Caspola li 1.º febbrajo 1877, traque
 li 10.º nov. 1898, v. di. p. e. o. f. u. g. g. b. a. t. e. g. r. a. t. o. d. a. C. S. a. t. t. e. p. s. i. t. o. S. a. n. t. o.
 b. a. d. r. i. a. l. 1.º. S. b. e. l. l. e. f. o. r. t. u. n. a. t. o. f. u. i. m. m. e. n. t. o. d. i. b. o. f. f. i. c. i. a. r. i. M. o. l. e. t. t. a. M. a. r. i. a.
 u. n. g. l. i. a. e. S. c. h. o. n. o. d. o. n. u. o. n. o. m. b. e. d. i. C. a. s. p. o. l. a. l. o. s. e. s. s. e. p. p. o. s. s. e. d. i. g. u. e. l. l. a. C. a. s. a.
 S. M. a. r. i. a. e. S. a. n. c. h. e. l. l. e. S. a. n. c. h. e. l. l. e. S. a. n. c. h. e. l. l. e.

A HISTÓRIA DE SUSETE - EM BUSCA DA HISTÓRIA DE SUA FAMÍLIA, ÍTALO-BRASILEIRA ESCREVE LIVRO E CO-PRODUZ FILME SOBRE A CHEGADA DOS ITALIANOS NO PARANÁ - O filme "Brava Gente Italiana - Documentário sobre a imigração italiana para o Estado do Paraná no Século XIX" é baseado no livro "Da Itália para o Brasil - O Casal da Capelinha da Água Verde", da pesquisadora Susete Moletta, paranaense de São José dos Pinhais que hoje vive em Bassano del Grappa, no Vêneto.

O início do roteiro do documentário é semelhante àquele da maioria das histórias de ítalo-descendentes em busca de suas origens. Mas, assim como no livro, à medida que o filme vai avançando, a história vai superando suas próprias limitações ini-

ciais: da simples saga familiar, transforma-se numa narrativa cheia de referências sobre a epopéia da imigração italiana no Paraná.

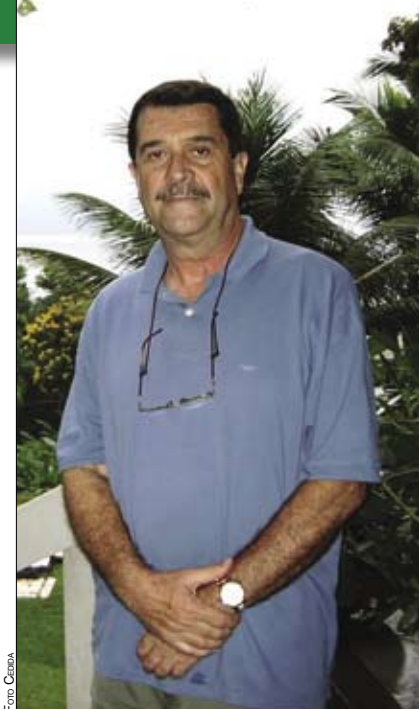
Após lançar o livro, Susete conheceu seu primo Carlos Moletta, experiente produtor de cinema do Rio de Janeiro (Ypearts Audiovisual Ltda), e aceitou seu convite para a co-produção do filme.

Assim como o livro, o filme vai lançar luzes sobre um capítulo ainda pouco estudado da imigração italiana no Brasil - aquela que ocorreu no Paraná, cheia de nuances peculiares e que envolveu, além do conhecido episódio dos anarquistas da Colônia Cecília, outros tantos dignos de estudo.

O documentário trata, segundo definem Carlos e Susete, da história de 720 italianos da Região do Vêneto (vicentinos em sua maioria) imigrados sob a liderança do padre Angelo Cavalli, que vieram ao Paraná, onde, depois de frustrada fixação em terras

litorâneas, acabaram por se estabelecer no atual bairro da Água Verde em Curitiba, espalhando-se também para Colombo, Campo Largo e São José dos Pinhais.

Ao estilo dos documentários exibidos pelos canais de TV "History Channel" e "Discovery", o filme aborda, segundo os autores, "as dificuldades na Itália da época, o Brasil que precisava de gente para trabalhar e ocupar a terra, a dramática viagem de navio, a luta das famílias no início da nova vida, etc". Está programado para uma duração de 75 minutos, e pretende ser exibido em salas de cinema no Brasil em canais de TV do exterior, especialmente da Itália, a partir de 2009. No currículo do produtor Carlos Moletta constam filmes conhecidos como "Luz del Fuego" (1982), "Águia na Cabeça" (1984), "Fulaninha" (1985), "Jorge, Um Brasileiro" (1987), "As Meninas" (1995), e "Gatão de Meia Idade" (2006). A



✓ **Il produttore Carlos Moletta.**
 ✓ *O produtor Carlos Moletta.*

a imigração italiana para sua região de Caxias do Sul, "In Vino Veritas".

Os recursos para o filme estão sendo buscados com o auxílio dos mecanismos de incentivo fiscal do governo federal junto a empresários paranaenses, muitos deles descendentes das famílias retratadas no filme. O produtor acredita que o tema do projeto sensibilizará bastante os



Foto Susete Moletta

✓ **Riproduzione della copertina del libro di Susete, che ha originato la sceneggiatura del film-documentario che racconta la storia dell'arrivo degli italiani in Paraná. Di lato, la versione attuale della Cappellina di Água Verde, dedicata all'Immacolata Concezione a Curitiba-PR.**

✓ **Reprodução da capa do livro de Susete, que deu origem ao roteiro do filme-documentário que conta a história da chegada dos italianos no Paraná. Ao lado, a versão atual da Capelinha da Água Verde, dedicada a Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Curitiba-PR.**



Io sottoscritto *Arrivaldo Trivello* Comandante il Vapore Italiano "Suropa", riconosco avere preso al mio bordo i passeggeri sopra menzionati per condurli al *Crio de Janeiro* e dichiaro d'ingaggiarmi a non sbarcarli in alcuno altro Porto.

Genova. Dicembre 1877 *A. Trivello*

mente, i Moletta.

La fede – elemento costante dell’immigrazione italiana – vedrà come suo epicentro la Cappellina di Agua Verde, forse l’unico segno evidente dell’antica colonizzazione, recentemente ricordata da un misero monumento eretto davanti al cimitero comunale (si veda la foto a pag. 33). Il film ed il libro hanno anche un altro merito: quello di documentare una fase quasi dimenticata dell’immigrazione italiana diffusa a larghe mani dagli sceneggiati (telenovelas) televisivi brasiliani, ma dando un focus anche a quell’immigrazione di occupazione di spazi fisici, come accadde nel



sud, ben differente da quella di sostituzione della manodopera schiava.

Sotto questo aspetto dell’epoca dell’immigrazione si ri-

velano fatti ancora bui sulla inesistenza delle promesse ufficiali che diedero successo ad accordi come quello tra il Governo Imperiale brasiliano con Joaquim Caetano Pinto per portare in sud america 100.000 coloni europei.

Il senza terra dell’epoca erano destinati nelle zone meno ospitali, senza nessun conforto, infrastruttura, assistenza e comunicazioni – sia dal fronte brasiliano che italiano, il cui consolato faceva finta di niente anche in casi gravi, come racconta il libro di Susete, negli episodi della Colonia Nova Itália, di Morretes-PR. □

patrocinadores paranaenses.

O filme é narrado por uma voz de forte acento paranaense, como se fosse a própria Susete, e através de material de arquivo, fotos e filmes pacientemente garimpados no Brasil e na Itália, revelará um pouco do que foi, no início, o hoje populoso bairro da Água Verde, berço brasileiro dos Gabardo, Mocellin, Andretta, Campagnolo, Cunico, Moreschi, Lorenzoni, Todeschini, Bobatto, Ceccato, Basso, Bonato, Costa, Stofella, Maragno e tantos outros, além, claro, dos Moletta.

A fé – um dos elementos constantes da imigração italiana – terá centro na Capelinha da Água Verde, quase único sinal físico que restou da antiga colonização, recentemente lembrada por um tímido monumento erigido diante do cemitério local pela Prefeitura Municipal (ver foto à pág. 33). Filme e livro têm outro mérito: o de documentar uma face quase esquecida da imigração italiana difundida à profusão pelas novelas da televisão brasileira – a grande imigração com o objetivo de ocupação geográfica, ocorrida no Sul, bem diversa daquela que tinha como meta a substituição da mão-de-obra escrava.

Neste capítulo da epopéia da imigração revelam-se fatos ainda obscuros relacionados à falácia das promessas oficiais que deram sucesso a contratos como o celebrado entre o Governo Imperial do Brasil com Joaquim Caetano Pinto, para trazer para cá cem mil colonos europeus.

Os sem-terra de ontem eram assentados nos mais inóspitos ambientes, privados de qualquer conforto, infra-estrutura, assistência e comunicação – seja pelo lado brasileiro, seja pelo lado italiano, cujos consulados com frequência lavavam as mãos diante de casos rumorosos, como narra o livro de Susete, nos episódios da colônia Nova Itália, de Morretes-PR. □



Foto D. FERRON

✓ *Riproduzione di un’antica foto della “Coppia della Cappellina” ed il Monumento all’Immigrante eretto davanti al cimitero Comunale del quartiere Agua Verde con i nomi delle prime famiglie.*

✓ *Reprodução de uma antiga foto do “Casal da Capelinha” e o Monumento ao Imigrante erigido diante do Cemitério Municipal da Água Verde com os nomes das primeiras famílias.*



✓ Lorenzo e Giovanni Corso, felici con i loro familiari. ✓ Lorenzo e Giovanni Corso, felizes com seus familiares.

Un giusto e doppio omaggio

ASSOCIAZIONE DEI BELLUNESI DI CURITIBA RENDE UN GIUSTO TRIBUTO A DUE EX-COMBATTENTI ITALIANI: I FRATELLI CORSO

Presieduta da Francisco Schiocchet, che è anche il presidente del Centro di Cultura Italiana PR/SC, la famiglia di Curitiba-PR della "Associazione Bellunesi nel Mondo", recentemente fondata, è in chiara ascesa. Nella serata del 20 giugno scorso, il suo

quadro sociale ed invitati si sono riuniti in una cena presso il Ristorante Don Antonio, a Santa Felicidade, durante la quale, tra le altre cose, si è reso un omaggio speciale a due bellunesi di nascita "con molta storia da raccontare": i fratelli Lorenzo e Giovanni Corso che si posso-

no fregiare dell'onore di aver prestato servizio militare in Italia durante la guerra. Residenti nella capitale del Paraná, i fratelli Corso erano presenti alla festa accompagnati da tutti i familiari, in un'emozionante dimostrazione di attaccamento ai valori familiari. □

DUPLA E JUSTA HOMENAGEM - ASSOCIAÇÃO DOS BELUNESSES DE CURITIBA RENDE JUSTA HOMENAGEM A DOIS EX-COMBATENTES ITALIANOS: OS IRMÃOS CORSO - Presidida por Francisco Schiocchet, que é também o presidente do Centro de Cultura Italiana PR/SC, a família de Curitiba-PR da 'Associação Bellunesi nel Mondo', recentemente fundada, está em franca ascensão. Na noite de 20 de junho reuniu seu quadro social e convidados para um jantar no Restaurante Don Antônio, em Santa Felicidade, durante o qual, entre outros atos, rendeu homenagem especial a dois beluneses de nascimento "com muita história para contar": os irmãos Lorenzo e Giovanni Corso, que ostentam uma honrosa folha de serviços prestados à pátria italiana em campos de batalha. Residentes na Capital do Paraná, os irmãos Corso compareceram à festa acompanhados de todos os seus familiares, numa emocionante demonstração de apego aos valores familiares. □



PANORAMA



■ DI / POR FABIO PORTA*

È peggio di quanto il più pessimista potesse immaginare; i “tagli” del Governo Berlusconi ai fondi del Ministero degli Affari Esteri sono davvero severi: 32 milioni di Euro per il 2008, 50 per il 2009, addirittura 100 per il 2010.

A questi si aggiunge il drastico ridimensionamento del fondo di accantonamento del Ministero, che normalmente a fine anno consentiva al Ministero di attingere ad una “riserva” pari al 13% dei fondi di ciascun capitolo di spesa: l'importo previsto di 80 milioni di euro, è stato decurtato di 72 milioni!

Infine un ultimo taglio meno noto, ma gravissimo per la situazione dei consolati italiani in Sudamerica: non sarà più possibile attingere al 40% delle entrate (tasse, bolli, etc...) che garantivano ai nostri uffici un poco di respiro, potendo attingere a questo fondo extra...

Insomma, una vera e propria falciatura, che dimostra molto chiaramente come per il Governo Italiano la politica estera non sia una priorità, e meno ancora l'attenzione alle nostre comunità

che vivono nel mondo.

Queste cose le abbiamo denunciate in Parlamento e le abbiamo dette al Sottosegretario agli Esteri, Sen. Alfredo Mantica, nel corso della sua visita in Brasile; vogliamo conservare una tenue speranza, quella cioè che il Sottosegretario ci ascolti e si unisca a noi, facendo proprie queste giuste rivendicazioni.

Da qualche giorno ho l'onore di essere il Vice Presidente del Comitato Permanente per gli Italiani all'estero, istituito presso la Camera dei Deputati; è un riconoscimento importante, che dedico ai milioni di italo-discendenti che vivono in Brasile e in tutto il Sudamerica.

Spero di utilizzare anche questo incarico per rappresentare in Parlamento chi mi ha votato, nella difesa degli interessi e delle legittime aspettative della nostra comunità.

**Fabio Porta è sociologo e Deputato Eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it>) □*

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ INTERVENTI

● Nel corso delle Sedute della Commissione Esteri della Camera dei Deputati siamo intervenuti, come gruppo del PD, per contestare e votare contro i provvedimenti del Governo che riducono gli stanziamenti per il prossimo triennio dei fondi per il MAE e gli italiani all'estero;

● Nel corso della riunione del Comitato di Presidenza del Cgie e della prima riunione del Comitato per gli Italiani all'estero della Camera, ho illustrato la grave situazione nella quale si trova la nostra comunità in Brasile e in Sudamerica, sostenendo il rafforzamento della rete consolare a partire dalla “task force” per diminuire gli arretrati della cosiddetta “fila della cittadinanza”;

● Sono intervenuto in due riunioni con il Sottosegretario Senatore Mantica, a Roma nell'incontro con tutti i parlamentari eletti all'estero e a San Paolo nell'incontro con i Comites del Brasile e la co-

munità; in entrambi i casi ho denunciato il calo di attenzione del Governo in relazione alla comunità italiana in Sudamerica, proponendo soluzioni e indicando prospettive concrete di lavoro.

■ INTERROGAZIONI

● Primo firmatario dell'interrogazione al Ministro degli Esteri sui cosiddetti “depositi dormienti”, ossia i conti correnti bancari dei residenti all'estero che le banche vorrebbero chiudere in assenza di una manifestazione da parte degli interessati;

● Firmatario di una interrogazione sui “doppi cognomi”, ossia sulla necessità che l'Italia si adegui alle normative internazionali, che consentono la possibilità (come in Brasile) di essere registrati (anche sul passaporto italiano) con il cognome del pa-

PANORAMA - É pior do que o mais pessimista poderia imaginar; os cortes do governo Berlusconi sobre os recursos do Ministério das Relações Exteriores são de fato severos: 32 milhões de euros para 2008, 50 para 2009 e exatamente 100 para 2010. A isto deve ser somado o drástico redimensionamento do fundo de reservas financeiras do Ministério, que normalmente, no final de cada ano, permitia completar uma “reserva” igual a 13% dos recursos de cada rubrica de despesa: a importância prevista de 80 milhões de euros foi cortada em 72 milhões! Ao final, outro corte menos conhecido, mas gravíssimo para a situação dos consulados italianos na América do Sul: não será mais possível ficar com 40% do que é arrecadado com taxas, selos, etc., fato que

lhes garantia um pouco de folga por conta desse fundo extraordinário... De fato, uma verdadeira e brusca redução, que demonstra claramente como para o Governo Italiano a política exterior não é uma prioridade, e menor ainda é a atenção para com nossas comunidades que vivem no mundo. Essas coisas foram por nós denunciadas no Parlamento e ditas ao Subsecretário Alfredo Mantica, durante sua visita ao Brasil; queremos manter a tênue esperança de que o subsecretário nos ouça e se una a nós, tornando-as suas estas justas reivindicações. Há algum tempo tenho a honra de ser o Vice-Presidente do Comitê Permanente para os Italianos no Exterior, instituído junto à Câmara dos Deputados; é um reconhecimento importante, que

BENDI
Parla



di Fabio



Porta

AGENDA

- ✓ **Catania, 14 giugno:** Comizio elettorale del Partito Democratico (PD) in occasione delle elezioni del Consiglio Provinciale;
- ✓ **Roma, 19 giugno:** Incontro organizzato dall'Ambasciatore del Brasile in Italia in omaggio all'Ex Sottosegretario agli Affari Esteri Donato Di Santo;
- ✓ **Roma, 20 giugno:** Assemblea Costituente del PD e Assemblea dei delegati del PD all'estero, per l'approvazione dello Statuto del partito;
- ✓ **Roma, 24 giugno:** Partecipazione al Comitato di Presidenza del Cgie;
- ✓ **Roma, 25 giugno:** Incontro dei parlamentari eletti all'estero con il Sottosegretario Mantica;
- ✓ **San Paolo, 27 giugno:** Inaugurazione della Sede di "By Abruzzo", centro per la internazionalizzazione della Regione Abruzzo;
- ✓ **Jundiaí (SP), 29 giugno:** "Giornata della Comunità italiana" presso il Parco "Hopi Hari con il patrocinio del Comune e del Circolo Italiano di Jundiaí;
- ✓ **San Paolo, 30 giugno:** Incontro con i partecipanti giunti da tutto il Brasile per il Seminario Italia Lavoro/Ministero del Lavoro sul progetto "Ites per la comunità italiana in Brasile".

dre e della madre;

● Firmatario insieme ai colleghi Narducci e Fedi (PD) dell'interrogazione a risposta urgente da parte del Governo in Commissione Esteri sulla "razionalizzazione" della rete consolare italiana nel mondo e sui relativi tagli di spesa;

● Firmatario insieme ai colleghi del PD alla Camera dell'Ordine del Giorno, accettato dal Governo, sull'estensione dell'esone dal pagamento dell'ICI (imposta sulla casa) anche per i cittadini italiani residenti all'estero. □

dedico aos milhões de italo-descendentes que vivem no Brasil e em toda a América do Sul. Pretendo usar também este cargo para representar no Parlamento quem votou em mim, na defesa dos interesses e das legítimas expectativas de nossa comunidade. **PRONUNCIAMENTOS** - ● Durante as sessões da Comissão de Assuntos do Exterior da Câmara dos Deputados, nos pronunciamos, como grupo do PD, para contestar e votar contra as medidas do Governo que reduzem as previsões orçamentárias do próximo triênio para o Ministério das Relações Exteriores e os italianos no exterior; ● Durante a reunião da Diretoria do CGIE e da primeira reunião do Comitê para os italianos no exterior da Câmara demonstrei a grave situação na qual se encontra a nos-

sa comunidade no Brasil e na América do Sul, defendendo o fortalecimento da rede consular a partir do mutirão para colocar fim à chamada "fila da cidadania"; ● Pronunciei-me em duas reuniões com o senador Mantica, em Roma e no encontro com todos os parlamentares eleitos no exterior e em São Paulo, durante o encontro com os Comites do Brasil e com a comunidade; em ambas as oportunidades denunciei a diminuição da atenção do Governo em relação à comunidade italiana na América do Sul, propondo soluções e indicando ações concretas de trabalho. **QUESTIONAMENTOS ESCRITOS** - ● Primeiro signatário do questionamento escrito dirigido ao Ministério das Relações Exteriores sobre os chamados "depósitos dormentes", ou seja, contas-corren-

DOCUMENTI

Intervento pronunciato dall'On. Fabio Porta nel corso dell'incontro del Sottosegretario agli Esteri, Senatore Mantica con la comunità italo-brasiliana.

"In primo luogo voglio salutare con gioia la liberazione di Ingrid Betancourt, per la quale ieri alla Camera avevamo approvato un Ordine del Giorno che impegnava il Governo italiano ad adoperarsi in tal senso.

Il Signor Sottosegretario ha dichiarato in una intervista che si aspettava un Brasile "tranquillo, aperto e sereno", a differenza dell'Argentina. Qui vive la maggiore comunità di italo-discendenti del mondo, ed è qui che la "criticità" dei servizi consolari è altissima: forse perché in tutti questi anni siamo stati troppo "tranquilli, aperti e sereni"!

Il maggior numero di cittadinanze in attesa è qui, per questo abbiamo chiesto e ottenuto la "task force": adesso chiediamo garanzie sul numero e sui tempi di chiusura di questi arretrati; garanzie sul numero effettivo degli impiegati di ruolo, dei contrattisti, dei digitatori. Vogliamo che siano aggiuntivi e non sostitutivi del personale esistente, e che questo personale aggiuntivo sia proporzionale all'entità del problema, e quindi il maggior contingente in Sudamerica.

Nel 2007 infatti in Argentina sono state concesse circa 66mila nuove cittadinanze, in Brasile solo 13mila, nonostante il numero delle domande in attesa era maggiore.

Quanto dovremmo aspettare per azzerare questo arretrato?

In Commissione Esteri, il Sottosegretario competente per l'America Latina, On. Scotti, ha esposto i criteri con i quali il Governo sta procedendo alla razionalizzazione della rete consolare, sostenendo che in Sudamerica questa rete sarà rafforzata. Come? Quando? Il Brasile risponde ai criteri di priorità geo-politica e geo-economica, perché allora gli Stati di Santa Catarina e Espírito Santo, dove si concentrano le maggiori comunità di origine italiana in valori percentuali sul resto della popolazione, non hanno un Consolato Generale?

E come rafforzare i servizi alla comunità italiana senza risorse, o - peggio - tagliando quelle esistenti? "Le nozze - si dice in Italia - non si fanno con i fichi secchi"!

E infine, due considerazioni. La prima: nei prossimi venti anni arriveranno, perché ne abbiamo bisogno, almeno dieci milioni di stranieri in Italia. La seconda: nel 2020 il Brasile sarà la quinta o sesta potenza mondiale in ragione del suo PIL, l'Italia la decima o undicesima.

Di fronte a questi dati, vogliamo finalmente valorizzare anche in maniera strategica la presenza dalla comunità degli italo-discendenti nel mondo?" □

tes dos italianos no exterior que deveriam ser encerradas por falta de manifestação dos interessados; assinante de um questionamento escrito sobre "dubios sobrenomes", ou seja, sobre a necessidade de que a Itália se adequê às normas internacionais que permitem (como o Brasil) o registro (também sobre o passaporte italiano) com o nome do pai e da mãe; ● Signatário, junto com os colegas Narducci e Fedi (PD)

na Comissão Exterior da Câmara do pedido de esclarecimento, em regime de urgência, sobre a "racionalização" da rede consular italiana no mundo e sobre os relativos cortes de despesa; ● Signatário, juntamente com os colegas do PD na Câmara da Ordem do Dia, aceita pelo Governo, sobre a desoneração do pagamento do ICI (imposto sobre a residência) também para os cidadãos residentes no exterior. □

Il Signor Berlusconi è stato eletto Presidente del Consiglio dei Ministri dalla maggioranza della popolazione italiana e con lui sono andati al governo individui che, come minimo, dovrebbero essere impediti di concorrere a incarichi pubblici quali colpevoli di crimini che la Costituzione e i Codici in vigore definiscono chiaramente, a parte il processo Mills, dopo tanti altri superati, ancora in corso contro il Signore suddetto, e dettagli del genere.

Vediamo alcuni esempi: un rappresentante ufficiale della Regione Alto Adige definisce il Presidente della Repubblica Italiana “Capo di una potenza straniera”; il Capo fondatore della Lega annuncia 300 mila fucili e 300 mila Martiri pronti ad attaccare Roma; nelle riunioni della Lega appaiono scritte “Padania is not Italy”; Il 2 giugno, Festa della Repubblica, la Lega festeggia per conto suo la Padania e manda a Roma “un ambasciatore”; in molte manifestazioni di AN, particolarmente a Roma, si inneggia al Fascismo, si fa il saluto romano, appaiono cartelli di esaltazione al Duce, e così via dalla fine delle elezioni e conseguenti atti celebrativi del trionfo del PDL e dei suoi alleati.

Induzione alla violenza, attentato all’integrità del territorio nazionale, offesa ad Autorità costituite e alla Repubblica; apologia del fascismo: delitti contemplati dalla Costituzione e dai Codici italiani.

Pochissimi hanno messo in evidenza quanto sopra, ricordo solamente un articolo di Stefano Rodotà sul Corriere.

Troviamo quindi al Governo tipici esemplari di infrattori recidivi, eletti ed ammirati da grande parte degli italiani, che dimostra poca sensibilità per la morale in politica e fa poco caso alle offese alla Costituzione e alla legge.

Se questa non è decadenza, qualcuno mi dica e spieghi di che malattia si tratta.

C’è chi dice che ora dobbiamo appoggiare questo go-



**IL MONDO VISTO
DALLA MIA FINESTRA**

**O MUNDO VISTO
DA MINHA JANELA**

■ DI MARIO LORENZI - SP

‘Padania is not Italy’ ?

SE QUESTA NON È DECADENZA, QUALCUNO MI DICA E SPIEGHI DI CHE MALATTIA SI TRATTA

verno poiché la situazione economica è critica e una crisi la aggraverebbe. Approviamo quindi lo smembramento del

Paese, l’avvilimento della Costituzione e della legge, l’esaltazione della politica sottomesa alle mafie, all’intrallazzo,

al Vaticano, al provincialismo meschino, razzista e separatista per salvare... non ho capito bene che cosa. □

‘A PADÂNIA NÃO É ITÁLIA’ ? - SE ISTO NÃO É DECADÊNCIA, ALGUÉM ME DIGA E ME EXPLIQUE DE QUE DOENÇA SE TRATA - O Senhor Berlusconi foi eleito Presidente do Conselho de Ministros pela maioria da população italiana e com ele foram ao governo pessoas que, no mínimo, deveriam ser impedidos de concorrer a cargos públicos por serem culpados por crimes que a Constituição e a legislação em vigor definem claramente, sem considerar o processo Mills, depois de tantos outros superados, ainda em andamento contra o dito Senhor, e detalhes do gênero.

Vejamos alguns exemplos: um representante oficial da Região do Alto Adige define o Presidente da República Italiana como o “Chefe de uma potência estrangeira”; o chefe fundador da Liga anuncia 300 mil fuzis e 300 mil

Mártires prontos para atacar Roma; nas reuniões da Liga aparecem escritos “A Padânia não é Itália”; no dia 2 de junho, Festa da República, a Liga festeja por conta sua a Padânia e manda a Roma “um embaixador”; em muitas manifestações da AN, especialmente em Roma, se exalta o Fascismo, faz-se a saudação romana, aparecem faixas de ovações ao ‘Duce’, e assim por diante, desde o fim das eleições e consequentes atos de celebração da vitória do PDL e de seus aliados.

Indução à violência, atentado à integridade do território nacional, ofensa a Autoridades constituídas e à República; apologia do fascismo: delitos capitulados na Constituição e nos Códigos italianos.

Pouquíssimos colocaram em evidência o acima citado, lembro apenas de um artigo de Stefano Rodotà no

‘Corriere’.

Encontramos, portanto, no Governo, típicos exemplares de infratores reincidentes, eleitos e admirados pela grande parte dos italianos, que demonstram pouca sensibilidade pela moral na política e dão pouca importância às ofensas à Constituição e à lei.

Se isto não é decadência, alguém me diga e me explique de que doença se trata.

Há quem diga que agora devemos apoiar este governo, uma vez que a situação econômica é crítica e uma crise a agravaria ainda mais a situação. Apoiemos, pois, a divisão do País, o aviltamento da Constituição e da lei, a exaltação da política submissa às máfias, ao Vaticano, ao provincianismo mesquinho, racista e separatista para salvar... não entendi bem que coisa. □



Foto DiPasqu

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ ANTONI

Sobrenome difundido em toda a Itália peninsular. Tem como base o nome **Antonio** que continua o antigo *nomen* (referente à família à qual se pertence) latino **Antonius**, de provável origem etrusca. A difusão do nome se deu na Idade Média pelo culto de Santo Antonio Abade, e em seguida pelo de Santo Antonio de Pádua. O seu final em *i* (substituição do *o*) é o reflexo de um plural coletivo medieval e tem o significado de: **pertencente à família de Antonio**.



◆ BERNARDINELLO

Sobrenome prevalentemente toscano, caracterizado pelo seu sufixo final em *ello*, que é um diminutivo carinhoso de **Bernardo** - um nome de origem germânica, já freqüente e documentado (*Bernarducci*, *Bernardinus* e *Bernardus*) desde a Idade Média, mas afirmando-se definitivamente nos séculos XII e XIII (1100 e 1200) pelo prestígio e culto de S. Bernardo de Chiaravalle. **Bernardo** é a adaptação do nome de origem germânica *Berinhard*, formado por *beran*=urso, e *hardhu*=duro, forte, valoroso, com o significado de **urso valoroso**, ou **forte e valoroso como um urso**. Temos, em vista disso, que considerar que o urso, na mitologia germânica, era um animal sacro do deus Odin.

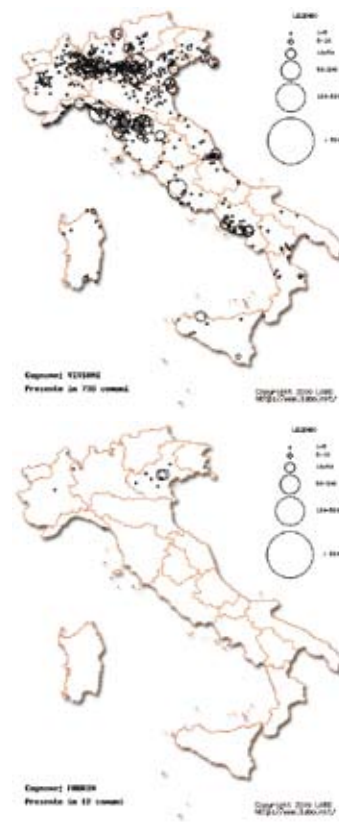
A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ FABRIN

Diminutivo em *in* da forma **Fabbri(o)**, comum na área norte-oriental italiana (Vêneto, Friuli e Venezia Giulia). Tem na sua base o nome de atividade **fabbro** (ferreiro). É um sobrenome que representa o prestígio das grandes corporações medievais, quando a metalurgia tinha uma gloriosa tradição, com sua bagagem de doutrinas de alquimia e esoterismo, com seus truques secretos, já que se pensava que os primeiros metais, como o ferro contido nos meteoritos, chegassem à Terra como dom dos deuses. A tradição da origem ultraterrena do ferro é atestada pelo vocábulo grego *síderos*, que tem o significado de ferro relacionando-se com o termo latino *sidus*=estrela. Também no antigo Egito existia um termo *biz-n.pt* que tinha o significado de ferro do céu, atestando claramente a crença de sua procedência dos meteoritos, como presente dos deuses.

◆ VIVIANI

Difundido com maior freqüência no Vêneto, tem como base o nome **Viviano**, quer mesmo podendo continuar o *cognomen* (apelido) latino, e em seguida nome pessoal sempre latino **Vivianus**, de idade imperial, se afirmou na Itália somente entre os séculos XI e XII (1000 e 1100) pela influência do nome **Vivian**, personagem que aparece muitas vezes na poesia épica francesa. Quanto ao *i* final, a explicação é a mesma dada ao sobrenome **Antoni**.



LEIA, ASSINE E DIVULGUE

Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br



A REVISTA ITALIANA DAQUI



Foto Roberto Basso

La TV dei lavoratori

■ DI GUIDO MORETTI*

Ora i lavoratori italiani hanno una loro Tv. Grazie alla UIL da alcuni mesi i lavoratori italiani hanno una Tv anzi una Web Tv che parla principalmente delle notizie e dei problemi del mondo del lavoro.

L'idea è nata alcuni mesi fa nell'Ufficio Stampa della Confederazione Italiana da Antonio Passero ed Antonio Messia che hanno voluto dotare la UIL di un mezzo di comunicazione rapido, efficace e che permettesse a tutti gli iscritti, quadri o simpatizzanti della nostra organizzazione di avere notizie in tempo reale sul mondo del lavoro e del sindacato.

Oggi la Web Tv della UIL è una realtà visitata ogni giorno da migliaia di persone. Durante la giornata da un attrezzato studio televisivo creato nella sede della Confederazione a Roma vengono trasmessi due telegiornali con le notizie del giorno ed una rassegna stampa. Inoltre vengono presentati servi-

zi sugli eventi più importanti organizzati dalla UIL e dalle strutture collegate come il Patronato UIL.

Ma la Web Tv della UIL non si limita solo alla cronaca sindacale, al suo interno vengono ospitati vari servizi sulla cultura, l'arte, lo spettacolo, il volontariato con una particolare attenzione al mondo dei giovani.

Uno sforzo notevole quello della UIL per fornire un servizio differente ai propri iscritti, ma soprattutto una grande opportunità per quanti, italiani all'estero od amanti della lingua e della cultura italiana vogliono avere un punto di vista differente sulla situazione del paese.

Invitiamo i nostri lettori a collegarsi con la nostra Web Tv semplicemente visitando il sito <www.uil.it> e cliccando sulla finestra della Web Tv presente nella Home Page.

Buona visione e fateci sapere la vostra opinione!

* Guido Moretti è presidente del Patronato ITAL-UIL in Brasile <www.uil.org.br>. □

La UIL firma l'accordo per la scuola di formazione degli edili

Lo scorso 24 giugno a Brasilia è stato presentato al Ministro del Lavoro Lupi il protocollo di intesa tra la Federazione dei lavoratori edili della UIL Feneal, il Sindacato dei lavoratori delle Costruzioni Civili di San Paolo Sintracom e la Federazione Feticom.

L'accordo prevede la creazione di un corso professionale per lavoratori delle costruzioni edili in particolare per il lavoro di restauro. A tal fine il sindacato Italiano si è impegnato a fornire la propria esperienza in materia di formazione sia per i giovani che intendono entrare nel mondo del lavoro sia per i lavoratori che intendono migliorare il proprio livello professionale.

Per dare concretamente inizio ai corsi sin dal prossimo anno, nel prossimo mese di novembre sarà organizzato un seminario per formare i primi formatori brasiliani nelle città di Rio de Janeiro, San Paolo e Salvador de Bahia.

Il ministro Lupi nell'assicurare l'appoggio al progetto ha ri-

cordato che tale iniziativa si inserisce all'interno del protocollo firmato dallo stesso Ministro Lupi nel 2007 con il Ministero del Lavoro Italiano con l'intento di promuovere la collaborazione internazionale nel campo della formazione professionale e del sostegno alla occupazione.

Questa collaborazione tra il sindacato italiano e quello brasiliano si colloca nel solco di una tradizione antica. È noto infatti che furono proprio gli immigrati italiani a creare in Brasile all'inizio del secolo scorso le prime forme di difesa dei lavoratori contro lo sfruttamento, mutuando le esperienze già in atto in Italia all'epoca con le Leghe Operaie e le Leghe Contadine.

Oggi questo accordo costituisce una ulteriore conferma dell'interesse che la UIL ha sempre dimostrato per il Brasile e della volontà di mettere a disposizione la propria esperienza per favorire lo sviluppo di questo grande paese e contribuire al miglioramento delle condizioni di vita dei lavoratori brasiliani. □



◆ Ministro Lupi entre Guido Moretti (d) e Plínio Sarti (e).

LÍNGUA E CULTURA ITALIANA

Estudar a língua italiana traz um pouco de todas as emoções



Foto: Andrea G. Serrini

✓ *Alunos da unidade Jardins-SP da UIM.*

O segundo semestre de 2008 já está chegando. Depois de um mês de merecidas férias, os alunos da UIM se preparam para voltar à convivência com as letras italianas. Mais uma vez, a curiosidade e a necessidade de aproximação com a velha bota traz mentes e corações ávidos por conhecimento. E quantas novidades e histórias trazem consigo. É a oportunidade de encontrar amigos (novos e velhos) para compartilhar uma paixão: a Itália. Alguns deles, inclusive, inspirados pela aprendizagem da língua italiana, estiveram neste mês na Itália para vivenciar a cultura estudada no Brasil. Ali encontram parentes e amigos além de uma Itália com novas soluções e também novos problemas.

Estudar a língua italiana traz um pouco de todas essas emoções. É a possibilidade de aprender um idioma que faz parte da história do mundo, das artes, da política e da religião. É se aproximar da história de seus ascendentes no seu modo de vida, costumes e cores do lu-

gar de onde vieram. É um convite, também, para alimentar sua identidade italiana e atualizar suas informações sobre os direitos e deveres do cidadão daquele país. É um convite, também, para aqueles que não são descendentes, para aprender uma nova cultura e criar paralelos com a cultura brasileira, às vezes tão próxima e tão distante da Itália.

A UIM – União dos Italianos no Mundo oferece um curso de abordagem comunicativa, que possibilita uma rápida e eficaz aprendizagem da língua italiana, com professores preparados pelas universidades brasileiras de letras e pela vivência em terras italianas. Propõe, também, uma reflexão sobre esse intercâmbio de duas culturas muito ricas, colocando o aluno no centro desse contato. Abrimos este convite para todos que estiverem interessados em se aproximar da Itália, seja por qual motivo for, aqui foram apresentados tantos! Sejam bem-vindos! Esperamos sua visita. Para saber mais, acesse: <www.uim.org.br>. □



Foto: Roberto Basso

Caríssimas, caríssimos

■ POR PLÍNIO G. A. SARTI*

A UIM Brasil acaba de assinar, com Cesar Maia, Prefeito do Rio de Janeiro – hoje cidade geminada com Roma – Convênio de cooperação técnica italiana, na Área do Restauro – “Projeto Galpões da Gamboa”. Como é sabido, segundo a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), mais da metade de todo patrimônio cultural e artístico da humanidade encontra-se na Itália.

No Brasil construímos, nesses quinhentos anos de história, importante Patrimônio cultural-artístico. Vamos preservar essa riqueza. As novas gerações precisam usufruir dessas maravilhas. Buscaremos na Itália esse importante conhecimento. Esse Projeto terá grande repercussão no mercado de trabalho para arquitetos, engenheiros, mestres e trabalhadores da construção civil.

A UIM da Cidade Maravilhosa, através do competente oriundi Rafael Zibelli, articula o trabalho de Mecenato do empreendimento.

A UIM da cidade de São Paulo, em parceria com o Sindacon (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil) e, com a

participação do Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) propôs, ao Ministério do Trabalho e Emprego, uma Escola de Formação Profissional, também na Área do Restauro. O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Antonio de Sousa Ramalho, conheceu na Itália a Escola Formedil (Ente Nazionale per la Formazione e l'Addestramento Professionale nell'Edilizia) gerida de forma bi partite, com trabalhadores e empregadores. Esse trabalho é patrocinado pela UIL (Unione Italiana del Lavoro) através de um grande acordo de cooperação entre categorias profissionais italianas e brasileiras.

O intercâmbio patrocinado pela UIM Brasil está gerando frutos, graças à participação de nossos associados. Estamos prontos para receber propostas, sugestões, opiniões dos ítalo-brasileiros de nosso país para formulação de Projetos de Cooperação. Procurem nossas sedes, visitem nosso site.

* *Pinio G. A. Sarti é Presidente da UIM Brasil <www.uim.org.br>. □*

Brasil e Itália têm muito mais em comum do que a paixão pelo futebol.



Cada vez mais, brasileiros e italianos concordam: **nutella** é a melhor maneira de começar bem o dia. **nutella** nasceu na Itália para se tornar um hábito no café da manhã de milhões de famílias em todo o mundo. Agora com fábrica no Brasil, **nutella** é mais um italiano que veio fazer sucesso e deixar o país mais forte e mais gostoso.

Pão com

nutella
FERRERO

Sabor e energia
no seu café da manhã.